

# CAMPEÃO

## das províncias

preço: 0,75€

2ª Série | Ano 4 | Nº 204 | Semana de 22 a 28 de Agosto de 2002 | edição Aveiro

Directo: Lino Vinhal

**Kit**  **Climax**  
 AQUECIMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, L.D.A.  
 MONTAMOS E INSTALAMOS:  
 ✓ Aquecimento Central  
 ✓ Climatização  
 Tel. 234 917 774 - Fax 234 917 776  
 Rua João Chagas, Nº 183  
 SAMBAZOLA - 3880-597 CAÇAIA  
 www.inferecna.com/kitclimax

Num projecto da autarquia de S. João da Madeira

# Chapéus dão origem a museu



A Câmara Municipal de S. João da Madeira vai arrancar com a construção de um Museu da Indústria e de Chapelaria. O projecto não é novo, mas a autarquia já abriu concurso público para a construção desta estrutura de interesse cultura e museológico, que deverá comportar um investimento na ordem dos dois milhões e novecentos mil euros (580 mil contos). Segundo a proposta da edilidade, o projecto insere-se na linha do actual executivo de «implementar uma política de valorização patrimonial dos imóveis existentes». O processo avançou entretanto, porque foram ultrapassados os obstáculos pendentes, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de estudos considerados imprescindíveis, como sejam o estudo geológico-geotécnico do terreno, para onde está destinado o edifício.

Página 9

GRECAS dá cartas no Atletismo Nacional

# Segredo do clube está no conceito de família

entrevista da semana [Pedro Marques - presidente da SEMA]



# A burocracia do sistema impede os empresários de investir

Páginas 4 e 5



**HOTEL MOLICEIRO**



**água natural**  
entrega ao domicílio  
... em 10 dias ... ao seu escritório...

Nº Azul 808 20 11 32  
www.CompanhiaDaAgua.com

**EROS CABELLEIROS (UNISSEX)**  
 Cabeleireira - Estilista - Perfumista  
 Tratamentos Capilares

Se tem Descaiação, Caspa, Opacidade, Queda de Cabelo ou outro problema qualquer...  
**VISITE-NOS!**  
 Não tenha a solução para o seu problema.  
 Com acompanhamento técnico Especializado em Tricologia.  
 Av. João Corte Real - Tel. 234 360 022 - Praia da Barra

AMH - 1963

**AVERTECIO**  
VER PÁGINA Nº 20

# VISÃO COM CLASSE



**óptica nascimento**



ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397



## ficha técnica

CAMPEÃO  
das provínciasEdição: AVEIRO  
www.campeaoprovincias.comPropriedades:  
RCC 027, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro.Director:  
Luís VinhalConsultor Editorial:  
Cristina GonçalvesPaginação e Maquetagem:  
Nuno Miguel PaisCoordenador de Edição:  
Aurélien BaptistaRedacção:  
Ana Sofia Pinheiro, Amélia  
Bogalhos, Catarina Borges,  
Bogalhos, Catarina Borges,  
Alano VinhalTelefones:  
234 386 106/234 428 132  
Fax: 234 384 981Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 96-D, 2.º  
3800-159 Aveiro.E-mail: [campeaoprovincias@net.pt](mailto:campeaoprovincias@net.pt)

Departamento

Comercial:  
Cristina Rodrigues, Florbela  
Mira, João Fernandes, Paulo  
Nóbrega e Paulo Simões.Telefones:  
234 386 767 / 234 428 136  
/ 234 428 248/9

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 96-D,  
2.º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, António Neves,  
Aldérico Grego, António Lemos,  
António Solovassos, António  
Silva, Armando Teixeira Cordeiro,  
Carlos Colares, Carlos  
Ferreira, Daniel Rodrigues, Emília  
Serra, Fausto Ferreira, Gaspar  
Albano, João Duarte Radonça,  
João Raposo, Jorge Henriques,  
José Manuel Nunes, Luís Cruz,  
Luís Teixeira e Melo, Manuel  
Ferreira Rodrigues, Manuel  
Camelo, Manuel Paulo Dias,  
Mário Cação Mourão, Mário  
Emílio Corral, Mário Frota,  
Mário Ramos, Nuno Sardo, Paulo  
Vilalta, Pedro Figueiredo, Rui  
Filipe de Paiva, Vitor Sacramento.Delegação em Aveiro:  
Rua José Luciano, 20-3º  
Telef: 234 602 133  
Fax: 234 624 334Impressão:  
P&C - Fotocomposição e  
Infotónicas Gráficas, S.A.Tiragem do Campeão:  
9.000 ex.Distribuição:  
Publicidade, Campeão das Pro-  
víncias (porta-a-porta), CTTRegisto:  
387 sub a nº 222567.ISSN:  
0874 - 3622Depósito Legal:  
nº 127443/98.Preço de cada número:  
27,50 euros.Assinatura anual:  
275,00 euros.CAMPEÃO  
das províncias

Edição: COIMBRA

Redacção:  
Rua côdote de Halle, Bloco 7/  
9.º R/C - Monte Formoso  
3000-107 COIMBRA  
Telef: 239 497 750  
Fax: 239 497 759Membro da Associação  
de Imprensa Não-Diária.

apl

## actualidade

## Índice de preços no consumidor aumenta

Os Preços no Consumidor aumentaram em termos médios 0,2%, entre Junho e Julho de 2002. Este resultado foi superior em uma décima de ponto percentual ao observado em idêntico período do ano anterior. As classes "Hotéis, cafés e restaurantes", "Transportes", "Lazer, recreação e cultura" e "Bens e serviços diversos" registaram as variações mensais positivas mais significativas.

A taxa de inflação média dos últimos 12 meses baixa relativamente a Junho, situando-se em 3,6%. Em Julho, a classe "Vestuário e calçado" foi a única a registar uma diminuição do nível médio de preços, alcançando o maior diferencial, em termos absolutos, entre a taxa de variação mensal do mês em análise e a do mês homólogo (0,6 pontos percentuais). Para este efeito contribuíram as promoções introduzidas em antecipação à época oficial de saldos que se inicia no mês de Agosto.

As variações mensais positivas mais significativas ocorreram ao nível dos "Hotéis, cafés e restaurantes" (0,7%), "Transportes" (0,6%), "Lazer, recreação e cultura" e "Bens e serviços diversos", ambos com 0,5%. A evolução nas três primeiras classes referidas está relacionada com os aumentos de preços, naturais nesta época do ano, verificados em bens e serviços ligados à

indústria do turismo e do lazer, (serviços de alojamento, transportes aéreos de passageiros e férias organizadas).

A maior contribuição para a variação do agregado global é de sinal negativo e verificou-se na classe "Vestuário e calçado".

## Variação homóloga

Os preços aumentaram 3,4% entre Julho de 2001 e Julho de 2002. As variações homólogas mais significativas registaram-se nas classes "Educação" (6,1%), "Bens e serviços diversos" (5,9%), "Transportes" e "Hotéis, cafés e restaurantes", ambas com 5,8%.

Assinala-se, particularmente, a contribuição da região Lisboa e Vale do Tejo que representa, per se, cerca de metade (51%) da variação mensal observada pelo índice a nível nacional.

A variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor situou-se nos 3,7%, valor inferior em uma décima de ponto percentual ao observado no mês de Junho.

## Variação média dos últimos 12 meses

Em Julho, a variação média registada pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumi-

dor ao longo dos últimos doze meses - Total geral - situou-se em 3,6%. O valor alcançado no mês em análise é inferior em uma décima de ponto percentual ao observado no mês anterior, prolongando o movimento descendente iniciado em Janeiro do ano corrente.

Para este movimento tem contribuído essencialmente o comportamento observado nas classes "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas", "Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis" e "Lazer, recreação e cultura", que registaram, nos últimos meses, um abrandamento no ritmo de crescimento médio dos preços.

A semelhança do mês anterior, as classes que apresentaram taxas de variação média mais elevadas foram a "Educação" (5,9%), os "Bens e serviços diversos" (5,5%) e os "Hotéis, cafés e restaurantes" (4,8%). Salienta-se, ainda, o comportamento da classe com maior expressão na estrutura da despesa nacional ("Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas"), visto ser a única a registar, entre Junho e Julho, uma diminuição da taxa de variação média dos últimos 12 meses (diferencial de 0,6 pontos percentuais).

No mês de Julho a taxa de variação homóloga registou um valor idêntico ao observado no mês precedente, situando-se em 3,4%.

## de caras

## A mudança dos lojistas do Mercado Manuel Firmino para o Pavilhão Octogonal é a melhor solução?

Domingos Cerqueira



lojas que ainda estão livres no Mercado de Santiago, que tem outras estruturas, outras condições, tem outro ambiente, tem condições para funcionar realmente como lojas, com outras condições de higiene, e até de acordo com a legislação em vigor. A mudança vai implicar algumas obras no pavilhão, temos que adaptar uma sala, que é o antigo secretariado das feiras, para sala de desmancho e vamos aproveitar outro espaço para instalar algumas câmaras frigoríficas. Vão ser estruturas amovíveis, provisórias e quando soubermos o número de comerciantes que querem para ali ir vamos dividir aquele espaço pelos comerciantes interessados. Se alguns quiserem, podem ir para o Mercado de Santiago, porque foi uma hipótese que lhes foi avançada. Vai custar algum dinheiro, porque temos que fazer uma adaptação da instalação eléctrica, do sistema de esgotos e vamos ter que pagar as divisórias que vão ser instaladas

Diogo Machado



Essa é uma solução e acho que vem ao encontro daquilo que os lojistas sempre reclamam. Não havia direito de se transferir as pessoas não as ouvindo, em conformidade com os interesses e com o direito dessas mesmas pessoas. Por outro lado, desta forma, também se salvaguarda os interesses de quem compra, os clientes, as pessoas que sempre se habituaram a utilizar o Mercado Manuel Firmino com o seu sítio de compras. Parece-me que, como solução intermédia, considero esta uma solução aceitável. Espero que a câmara não esqueça que a reinstalação ou a instalação provisória dos lojistas no pavilhão octogonal deve ser feita com todos os cuidados, preservando a natureza do comércio de cada um e dando-lhes a possibilidade de exercerem a sua actividade com qualidade e oferecendo os produtos com qualidade e população.

Capão Filipe



A situação vivida pelos nossos Mercados tradicionais tem sido gravoso sendo para nós prioritário o revitalizar destes factores identificativos de Aveiro, num trabalho que deve ser em equipa, incluindo comerciantes e municípios. Ficamos pois satisfeitos com a iniciação das obras de requalificação e remodelação da nossa "Praça da Hortaliça" e com o acatular da continuidade do serviço de venda nas melhores condições possíveis. Mas desejamos sobretudo a conclusão das obras num mínimo de tempo, que esta seja rigorosamente provisória (da data tal a tal data e não mais um "Largo do Tribunal") e que no futuro os nossos comerciantes fiquem mercaderamente instalados e no entretanto vejam os seus interesses legítimos acatueados.

SUPERMERCADOS

paradi

Para poupar, no Paradi deve comprar

E-mail: [paradi@net.pt](mailto:paradi@net.pt)

Paradi... Sempre a pensar em si

Lojas em: Ílhavo - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bustos

GRECAS dá cartas no atletismo nacional

## Segredo do clube está no conceito de família

**O GRECAS – Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Santo António de Vagos notabilizaram-se durante a época desportiva 2001/2002, ao conseguirem por diversas vezes subir ao pódio de vários campeonatos de atletismo, elevando o nome do seu próprio clube e representando o distrito de Aveiro. Nas 85 provas desportivas em que participaram, o GRECAS deixou a sua marca, chegando mesmo a ultrapassar, nos campeonatos nacionais de juniores em pista coberta, o Benfica, roubando-lhe a terceira posição. Para fazer um balanço da época desportiva que terminou, lançam as bases da época que se aproxima e contar um pouco da história do clube, o Campeão das Províncias falou com Fernando Capela, técnico desportivo do GRECAS e um dos principais fundadores da associação.**

Ana Sofia Pinheiro

O GreCAS nasceu a 15 de Janeiro de 1978, tendo sido oficialmente a 14 de Agosto de 1984. «Foi era muito jovem e apesar de ser o seu principal fundador, tinha na altura 17 ou 18 anos, gostava de desporto, jogava futebol, já praticava atletismo e havia a necessidade de criar uma associação, que congregasse o atletismo e o futebol», recorda Fernando Capela.

Os primeiros passos do clube foram dados com o futebol, através da Direcção Geral dos Desportos, do qual o responsável do GRECAS foi animador e mais tarde monitor. Em

1978 «nasceu definitivamente o clube virado para o atletismo».

Desde o início, a actividade principal foi sempre o atletismo de recreação (atletas que treinam, mas que não fazem provas) e mais tarde de competição e hoje o clube ainda pratica a primeira modalidade e aposta cada vez com mais seriedade na grande competição.

Para além dos 78 atletas inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro, desde benjamins, infantis, juvenis e veteranos, o clube dispõe ainda, desde há cinco anos de um leque de 12 atletas diurno e triatlo, sendo apenas um feminino.

A estrutura completa

do clube ascende aos 100 atletas que são treinados por um grupo de oito técnicos, apoiados pelos muitos simpatizantes, onde estão incluídos os cerca de 250 sócios, a maior parte pertencente ao concelho de Vagos.

Clube treina em Aveiro

Os atletas do GRECAS fazem os seus treinos diários na pista coberta que a Câmara Municipal de Aveiro cede para o atletismo e utiliza ainda a pista da Universidade de Aveiro. Isto porque o concelho de Vagos ainda não conseguiu edificar estruturas físicas que apoiem o clube, pese embora esteja a ser construída uma pista de

atletismo no complexo do novo estádio municipal de Vagos e de o próprio clube dispôr de uma sede com polidesportivo, que só por si, «não tem as condições necessárias para realizar os treinos», esclarece o técnico.

Fernando Capela realça que com os treinos a serem realizados em Aveiro, o clube conseguiu congrega alguns atletas da região de Aveiro e através destas deslocações o clube teve a sorte de trabalhar com um técnico nacional, Professor José Santos, para além de Mário Cortêdo, Eduardo Lacerda, João Ruela, João Rocha e José Martins», afirma, enumerando os treinadores que dão corpo ao GRECAS.



Fernando Capela, director desportivo do GRECAS

A presença de tantos valores nacionais a treinar atletas do GRECAS é justificada por Fernando Capela, como um fenómeno natural, até porque «uns clubes acabaram, outros deixaram de apostar no atletismo, e como o GRECAS tinha uma grande pujança, acabaram por se junta».

Cross e milho em Vagos

Para além das participações nas provas nacionais e regionais, a associação desportiva de Santo António de Vagos, desenvolve uma série de iniciativas, como o «Cross de Vagos», integrado no programa nacional de crosses, aqui já tem projecção nacional e a milha da praia da Vagueira, cujo grande objectivo é mostrar às pessoas que o

clube é capaz de trazer a Vagos grandes atletas e de oferecer uma competição de alto nível nacional, sustenta Fernando Capela.

Por todo este nível de competição e de representarem todo o distrito avelanense, o clube reclama cada vez mais apoios, para justificar a sua aposta na formação de jovens atletas, num clube que desenvolve o atletismo em jovens com idades a partir dos 10 anos. «O principal apoio vem da Câmara Municipal de Vagos e lamento não termos apoio de outras entidades oficiais, porque um clube com esta dimensão nacional merece o carinho da parte do Governado Civil, da Rota da Luz, do Instituto Português da Juventude e do Instituto Nacional do Desporto», desabafo o responsável.

## Formação – uma aposta de sucesso

Todos os títulos e subidas ao pódio que o GRECAS efectuou durante a época passada revelam a aposta do clube na formação.

Até agora, nestes quase 25 de história, o título mais importante foi conseguido na época 2000/2001, com o título de Campeões Nacionais de Juniores. Mas o melhor ano de sempre foi o de 2002, a denotar o crescimento a que foi sujeita a equipa.

O clube de Vagos conseguiu o 4º lugar nacional em masculinos, devido ao facto de terem atingido o título de vice-campeões nacionais de juniores na pista ao ar livre, 3º lugar nacional de juniores na pista coberta, 3º lugar nacional de Sub/23 na pista ao ar livre, 5º lugar nacional de clubes da 1ª Divisão na pista coberta e 7º lugar nacional de clubes da 1ª Divisão na pista ao ar livre, tudo isto em masculinos. A equipa feminina conquistou a 9ª posição nacional.

Para além disso, o clube foi campeão em masculinos e vice-campeão feminino, nos campeonatos das Beiras.

A nível distrital, o GRECAS conseguiu, em masculinos, o título de campeões de seniores, juniores, de Sub/23, de juvenis e ainda de corra-mato. Na secção feminina, o clube conquistou o título de campeões de seniores, de Sub/23 e de juniores.

«Demos uma lição ao País»

Todos estes campeões são, na sua grande maioria, atletas que se formaram no seio do GRECAS, e por

tanto Fernando Capela justifica que as vitórias reflectem o trabalho dos atletas e dos treinadores e não há dúvida nenhuma de que os atletas à medida que foram crescendo em idade e na sua performance técnica, os resultados acabaram por aparecer. Cada ano mais melhores e estão a atingir o topo do atletismo nacional.

A conquista do terceiro lugar em juniores, a meio ponto do segundo e a um ponto do primeiro é para o técnico do GRECAS uma verdadeira lição que o clube deu ao País este ano. «Penso que os clubes disto grande, Benfica, Porto e Sporting, que eram os crónicos vencedores têm mais um adversário desde o ano passado, um clube que tem discutido o primeiro lugar colectivamente nas competições onde tem participado, em juniores e em sub 23», afirma.

A próxima época vai ser marcada pelas eleições em Setembro, uma vez que os «12 membros da direcção são democraticamente eleitos de dois em dois anos». Fernando Capela, espera que «a nova direcção trace o mesmo caminho que tem sido tomado até aqui, em que o atletismo é a actividade principal do clube e que este se mantenha na alta competição».

Os objectivos desportivos para a próxima época continua na aposta na formação. «É possível conseguir resultados do mesmo nível do ano anterior se mantermos a equipa, de discutimos um lugar nos juniores, discutir um lugar no pódio dos sub 23 e

mantermos a primeira divisão em masculinos», aponta o mesmo responsável.

Actos culturais e sociais

Os 42 anos, Fernando Capela treina os atletas do GRECAS, um clube que encara como um filho, já que foi o seu principal fundador.

As vitórias dos seus atletas são a motivação suficiente para treinar. «O maior prazer que eu tenho é ver um jovem, que ainda há um ano não sabia caminhar, que não tinha aptidões nenhuma, passado um ano ou dois é campeão nacional. O maior orgulho que tenho é vê-los ganhar, vê-los superar, defender».

Para que os atletas do GRECAS dêem o seu melhor, o clube estipulou um programa anual de por objectivos, do qual são distribuídos, todos os anos, cerca de dez mil euros (dois mil contos) pelos atletas.

Para o técnico o segredo do clube está no conceito de família que cresce entre os dirigentes, treinadores e atletas.

Do ponto de vista social, o GRECAS é ainda responsável pela organização de um encontro anual entre as freguesias de Santo António e Trêvoles (S. João da Pesqueira). Um intercâmbio cultural e desportivo, que se resume a um jogo de futebol, mas que junta dezenas de pessoas. Os representantes de Trêvoles estiveram em Vagos no passado domingo e Santo António retribuiu em Setembro.

entrevista da semana | Pedro Marques - presidente da SEMA

## A burocracia do sistema impede os empresários de investir

A SEMA - Associação empresarial existe há já seis anos e defende com "unhas e dentes" os comerciantes e empresários de Estarreja, Murtosa, Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, para além de que dispõe de um quadro executivo que persegue o objectivo de desenvolver a formação profissional dos seus associados e todos os que procurem a associação. O Campeão das Províncias entrevistou o presidente da direcção da SEMA desde a sua fundação, Pedro Marques, um economista de formação que empresta todo o seu empenho a uma colectividade cujo objectivo máximo é defender os interesses dos associados, que atingiu já os 1150, na grande maioria do concelho de Estarreja e da área do comércio. A forte burocratização do sistema legislativo é das grandes críticas do presidente da SEMA, que aponta como o principal responsável por muitos comerciantes desistirem ou de iniciarem uma actividade ou de renovarem os seus estabelecimentos comerciais.



Pedro Marques, presidente da SEMA

Ana Sofia Pinheiro

**Campeão das Províncias (CP) - O que é a SEMA e que objectivos persegue?**

Pedro Marques (PM) - SEMA é uma associação empresarial, que foi fundada em 1996 e inicialmente só defendia os dois primeiros concelhos, apenas a actividade comercial. A nossa vitalidade e utilidade junto dos comerciantes foi de tal ordem reconhecida que passado três anos os comerciantes e empresários de Albergaria-a-Velha começaram também a associar-se e verificamos que era útil entendermos formalmente a associação este concelho. A terceira etapa foi a adesão dos industriais, quer de Estarreja quer de Albergaria e desde há dois anos a esta parte foi a vez de Sever do Vouga. Hoje em dia, a Associação detém os seus associados, fruto de muitos industriais terem aderido, para além de termos muitos prestadores de serviços e empresas mistas, cooperativas e associações de produtores.

**CP - O que é que estes quatro concelhos viram de diferente na SEMA para quererem aderir a ela?**

PM - Provavelmente é a mobilidade. Neste momen-

to, temos três delegações (Estarreja, Albergaria e Sever do Vouga) e temos uma estrutura de serviços de apoio aos empresários que considero de boa e de eficiente. Temos um gabinete jurídico, um económico, temos a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), que faz o contraponto da oferta e da procura de emprego e temos colocado muitos trabalhadores ao serviço dos nossos empresários, temos um departamento de formação profissional que está a trabalhar nos quatro concelhos. O pequeno empresário ou comerciante vê na associação uma vantagem imediata e directa (tem uma dívida para cobrar e vai ao advogado da associação) e ele trata-lhe do assunto).

**CP - É essa a diferença?**

PM - Talvez tenha sido esta a nossa grande valia, a nossa proximidade junto do associado. Temos também uma unidade móvel (uma carinhola) e sempre que um comerciante tenha qualquer dificuldade e telefone para os serviços, de imediato alguém vai lá resolver o problema. Nestes quatro concelhos e em apenas seis anos temos 1150 associados, o que traduz o dinamismo que a associação tem imprimido.

**CP - Esta adesão**

**à SEMA reflecte-se nos dois quadrantes: comercial e industrial?**

PM - Sim, mas quase 80 por cento dos nossos associados são comerciantes e prestadores de serviços. Os grandes industriais normalmente vêm nas associações de sector maior utilidade de representatividade, até porque nós somos uma associação puramente regional. Posso dizer por exemplo que no Complexo Químico de Estarreja, as grandes indústrias químicas são nossas associadas e não têm grande utilidade imediata, mas eles sentem que dev'iam estar associados, mas também têm vantagens directas, como seja terem acesso ao mercado de emprego, vão solicitar currículos ao departamento de emprego da associação. Mas o comerciante é o grande beneficiado desta associação.

**URCOM renova comércio**

**CP - Mas quais são os grandes objectivos da SEMA?**

PM - Neste momento estamos determinados em conseguir seis projectos, no âmbito do URB/COM, para renovação do tecido comercial. Fizemos as candidaturas há três meses para Albergaria-a-Velha, Angeja e

Branca, Pardilhó, Salreu e Ávica. Pretende-se renovar as áreas comerciais deses dois núcleos urbanos, à semelhança do que já fizemos nos três projectos em Estarreja, Murtosa e Torreira. Foi um grande sucesso, em que pela primeira vez na história económica desses três concelhos, os pequenos comerciantes receberam subsídios, num montante equivalente a cinco milhões de euros (um milhão de contos) que foram distribuídos pelos 100 comerciantes que se candidatarão e agora verificamos que um e outro concelho, área as áreas comerciais estão renovadas, assim como o espaço envolvente.

**CP - Estes projectos foram os grandes obras da SEMA nestes seis anos de existência?**

PM - Foi, mas há outros. Temos sete cursos de formação profissional neste concelho. Fizemos anualmente o Festival de Marisco na Torreira, com muito sucesso, temos apoiado a FICAVOUGA, em Sever do Vouga, temos defendido os comerciantes em inúmeros aspectos da sua actividade, no dia-a-dia, por exemplo, nos regulamentos dos honrinos, nos regulamentos de taxas e licenças. Isto são aspectos que não são tão visíveis, mas tem uma im-

portância prática muito grande. No aspecto do emprego, colocamos pessoas que estão desempregadas e por outro lado satisfazemos os associados.

**CP - Qual tem sido a adesão de empresários à associação?**

PM - Os dois, três primeiros anos foram anos de muita dificuldade, as pessoas não aderiram de imediato, associação não conseguia reunir nos seus quadros as pessoas mais indicadas para o efeito. Nós não tínhamos recursos materiais nem humanos muito menos financeiros, não tínhamos implantação nem credibilidade e foi extraordinariamente complicado. Mas desde que foram vencidas estas obstáculos iniciais, tivemos um crescimento bastante acelerado. Neste momento temos um quadro de sete colaboradores, a associação tem uma estrutura de credibilidade bastante grande e continuamos com um ritmo bom de volume de associados.

**CP - Qual é o balanço que faz da actividade da SEMA?**

PM - Eu parafrasearia uma declaração feita no nosso aniversário pelo Director Regional de Economia, que diz que "O trabalho da SEMA é notável". É acho que este crescimento de as-

sociados é a melhor prova de que o trabalho é excelente, temos crescido em termos de quantidade e de qualidade.

**CP - Conclui que vale a pena esses primeiros anos em que foi duro de implantar a associação?**

PM - Valeu, porque se não tivesse valido, não existiríamos agora, tendo em conta o volume de dividas que a associação atingiu nos primeiros anos (que já foram perfeitamente ultrapassadas e a situação líquida é muito positiva).

**Burocracia trava comerciantes**

**CP - Que tipo de problemas denota nestes quatro concelhos?**

PM - No pequeno empresário é a excessiva legislação que há para pôr a funcionar a sua actividade económica, é uma burocracia impressionante. Hoje em dia para abrir uma empresa, por exemplo no caso da restauração é extraordinariamente complicado. Obedecer a todos os requisitos, em todos os aspectos (em trabalho, segurança social, fiscalidade, saúde, higiene e ambiente), são todo um conjunto de restrições, que



Pedro Marques

Pedro Marques é ao mesmo tempo o director pedagógico do Colégio de Albergaria-a-Velha, onde muitas vezes tem que passar por cima dos seus princípios e des-

## Um homem de causas

De trato fácil, Pedro Marques, é um economista de 41 anos, com três filhos, que dedica boa parte do seu tempo para defender os interesses da SEMA, uma associação que acarinhava desde a sua fundação, em 1996.

De trato fácil, Pedro Marques, é um economista de 41 anos, com três filhos, que dedica boa parte do seu tempo para defender os interesses da SEMA, uma associação que acarinhava desde a sua fundação, em 1996.

culpar as mentiras e omissões que frequentemente os estudantes fazem, sendo este o erro que mais facilmente desculpa. Não fosse de um homem que tem como maior qualidade a reflexão e análise dos problemas, porque ponderando os prós e os contras, faz parte da adolescência cometer alguns erros.

O presidente da SEMA formou-se em 1983 em economia pela Universidade Católica de Lisboa e desde então já tem sido grande a sua participação activa em colectividades, como é exemplo o desempenho como vice-presidente da zona Norte da Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular (AEPEP) e mais tarde tesou-

reiro desta mesma associação, mas na estrutura nacional, para além de ter sido tesoureiro da Confederação do Ensino Particular e agora presidente da SEMA desde 1996.

Na área política, Pedro Marques, embora não se considere com grande "quedra" para esta área, já foi membro da Assembleia de Freguesia de Albergaria e da Torreira e membro da Assembleia Municipal de Albergaria e da Murtosa.

Dirige o Colégio de Albergaria desde 1983 e é director pedagógico desde 1987, sucedendo a seu pai.

Como defensor das causas sociais que é, para os seus tempos sempre que arranjar um pouco do seu tempo, Pedro Marques, dedica-se à ASFTTA - Associação Filantrópica da Torreira.

perfil

tornam hoje em dia a vida do empresário bastante difícil.

### CP - Mas há outros problemas?

PM - Há outro aspecto que pode complicar o nosso trabalho, que são os diferentes estilos do poder local. Por exemplo, no regulamento de taxas e licenças, a nossa postura é a mesma, mas as câmaras têm interpretações diferentes, o que cria alguma disparidade.

### CP - Sentem isso também no que toca ao poder central?

PM - Sim, Temos alguns projectos que estão dependentes do poder central, e que às vezes emperram. Posso dar o exemplo do projecto de aquisição de sede, que já deu entrada na secretaria de Estado do Comércio, nós temos um subsídio aprovado, estamos à espera de uma resposta formal, e já lá vai um ano e meio.

### CP - Fale-me um pouco mais desse projecto.

PM - Queremos uma sede nova, porque nós só temos 80 metros quadrados no actual, onde funcionam o departamento económico, o jurídico, a UNIVA, os serviços administrativos, as relações públicas. Nós queremos fazer nesse projecto, na nova sede, um departamento de formação profissional condigno, com uma boa sala de formação, com uma sala de reuniões. Queremos também fazer um centro de documentação e informação estatística de apoio aos associados, porque não há na região.

### CP - Quais seriam as soluções para ultrapassar os problemas sentidos no contexto tanto local como nacional?

PM - Eu proponha que o Governo Central simplifique a legislação, no que diz respeito às actividades económicas, que fizesse um esforço de classificação de toda a legislação nos vários domínios e que criasse quadros legislativos mais

simples, para que houvesse menos tentativa de fuga. Tenho fé no novo ministro da Economia, que anunciou um conjunto de medidas de desburocratização. Medidas que podem tornar a vida dos empresários mais fácil e competitiva.

«A economia portuguesa não está em crise»

### CP - Na sua opinião, os empresários estão a atravessar por um mau momento?

PM - Penso que há de tudo. O Governo criou um estado de desânimo, não sei se propostado ou não, mas os empresários receberam tudo isto de uma maneira negativa. A maior parte dos empresários estão a comparar as suas decisões, precisamente porque se fala em crise, em défice público, mas não é bom saber que as consequências do défice público não são imediatas na nossa economia.

### CP - Como assim?

PM - A economia portuguesa, na minha perspectiva, não está em crise, a mão de obra de que dispomos está a ser combatido pelos pequenos comerciantes. Mas acho que o efeito das grandes superfícies no ramo alimentar bateu no fundo e de imediato estamos a começar a assistir a alguns progressos.

### CP - A política seguida pelo Governo, no que toca aos aumentos fiscais agrava a situação das empresas portuguesas?

PM - Nós não temos por política criticar ou defender posições sobre questões de âmbito tão alargado. O que nós temos feito é defender posições relativas a problemas mais locais: uma dcafs foi contra a TDP, porque entendemos que o fornecimento de energia à nossa região é pessimo. Outro exemplo é o caso do ICI. A nossa associação foi a primeira a debater-se contra o ICI a nascente e agora quase que a unanimidade das populações de Estarreja e Murtoas estão do nosso lado, ao ponto do Governo ter suspenso o tratado a nascente. Isto sim são lutas que uma associa-

sário. O caso do URB-COM é um excelente instrumento de apoio a essa dinâmica.

### CP - Esta renovação da face dos estabelecimentos comerciais tem sido suficiente para combater as grandes superfícies?

PM - É um dos aspectos, mas não é suficiente. Não basta o comerciante abrir mais a superfície de exposição e renovar-se. É preciso que o próprio aproveite essa novidade e faça campanhas, saiba fazer compras, tenha uma gestão adequada em termos de "stocks", uma gestão financeira, há todo um conjunto de aspectos, que associada à melhoria física do estabelecimento comercial em si pode fazer vencer o comércio. Temos que ter consciência que uma grande superfície oferece muita coisa, estacionamento, lazer, diversão, quantidade, qualidade, variedade, e isso tem que ser combatido pelos pequenos comerciantes. Mas acho que o efeito das grandes superfícies no ramo alimentar bateu no fundo e de imediato estamos a começar a assistir a alguns progressos.

### CP - A política seguida pelo Governo, no que toca aos aumentos fiscais agrava a situação das empresas portuguesas?

PM - Nós não temos por política criticar ou defender posições sobre questões de âmbito tão alargado. O que nós temos feito é defender posições relativas a problemas mais locais: uma dcafs foi contra a TDP, porque entendemos que o fornecimento de energia à nossa região é pessimo. Outro exemplo é o caso do ICI. A nossa associação foi a primeira a debater-se contra o ICI a nascente e agora quase que a unanimidade das populações de Estarreja e Murtoas estão do nosso lado, ao ponto do Governo ter suspenso o tratado a nascente. Isto sim são lutas que uma associa-

ção de carácter regional deve travar.

### CP - Mas são realidades que atingem também os vossos associados.

PM - Claro que sim. O IVA de 17 para 19 por cento é injusto em termos sociais, porque é um imposto que vai penalizar em termos proporcionais mais as camadas com menores recursos monetários. É este equilíbrio entre justiça e eficiência que o primeiro ministro e o ministro das Finanças têm de alcançar. E para resolver o problema do défice eles têm que usar medidas mais eficientes, mas naturalmente injustas. Se calhar eu não sei impor que a carga fiscal seja elevada, mas que a competitividade também crie essas condições.

### CP - Os níveis apresentados pelo Banco de Portugal para o crescimento económico, no próximo ano, situam-se entre os 0 e o 1 por cento. Esta estimativa preocupa-o?

PM - Preocupa sempre, porque gostamos de ver taxas de crescimento na ordem dos dois por cento, que demonstra uma vitalidade não especulativa. Taxas próximas do zero são valores preocupantes para nós, porque normalmente atrás disso vem o desemprego, falências e situações sociais muito complicadas. Se calhar ter de vez em quando taxas de crescimento inferior vem, de certo modo, purificar o sistema, vem obrigar as empresas a reorganizarem a sua gestão eficiente. A grande crítica que eu faço é que este espírito de renovação e de eficiência deveria passar para a função pública e para o Governo.

### CP - Que projectos tem a SEMA para o futuro?

PM - Para além do URB-COM, temos a sede, com um centro de documentação estatística e queremos também fazer um esquema rotativo de férias, pelos quatro concelhos.



«A felicidade absoluta é um grau difícil de atingir, mas conseguirá atingi-lo quando tiver os seus objetivos plenamente realizados e a sua consciência perfeitamente tranquila.»

«Na minha actividade profissional, tenho desculpado muitas vezes a omissão, até porque lido muito com jovens.»

«Não gosto muito nem de pintar, nem de qualquer outra expressão de arte, porque tive uma educação muito científica e pouco literária. Até gosto, mas não sei apreciar.»

«O filme "Cramer contra Cramer" marcou-me, porque eram só dois adultos e uma criança e foi dos filmes mais bem realizados.»

«Sou um defensor da gastronomia portuguesa e anti fast-food. Gosto de cabrito, bacalhau, de pratos confectionados sem grandes complementos e cada vez que provo um prato estrangeiro gosto mais da gastronomia portuguesa.»

«O que mais admiro num homem é a capacidade de decisão.»

«Todos nós devemos dar alguma coisa à sociedade, um pouco de si, através da sua actividade económica e do seu trabalho mas através das instituições de solidariedade social. Acho que todas as pessoas devam ser obrigadas a dar um pouco ou do seu tempo, do seu trabalho, dos seus recursos e um pouco de si.»

«Gostaria de dar a volta ao mundo, ainda não o fiz. Gostava de conhecer todos os pontos do planeta.»

«Lema de vida: «A concretização e o sucesso.»

«Gostaria de ser recordado com uma lembrança ténue no local de trabalho. Acho que se me deixarem uma fotografia no local onde trabalhei, com que fiz com o meu pai, seria uma pequena feliz.»

«Manuela Ferreira Leite é demasiado austera, decidida, séria e frontal, e acho que vai ser uma boa ministra das finanças. Tem que ter alguma preocupação social, porque a economia muitas vezes é inimiga da sociedade.»

«Durão Barroso deve fazer um esforço para aplicar melhor a sua inteligência.»

«Tenho muita esperança que Carlos Tavares faça um bom trabalho e as medidas que pré-anunciou julgo serem correctas.»



### MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estandaridade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal  
FABRIL DE FERRO, S.A.

### VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GG50  
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Coeslhos - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 196/59  
3001 006 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50. Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292  
3090 003 Pampilhosa

breves

b

**Mizarela na Polónia**

A Frecha da Mizarela, na Serra da Freita, em Arouca, foi um dos locais escolhidos por uma televisão polaca para rodar um concurso intitulado "Agente", que será emitido na Polónia nos próximos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

**Água Impropría**

Um estudo da Universidade de Aveiro conclui que a água dos poços não está em boas condições para consumo. A utilização de fertilizantes na agricultura afecta os lençóis de água na região e cerca de 70 poços que foram analisados entre Mira e Cortegaça concluíu tratar-se de águas que estão marcadas pela presença de nitratos.

**Solidariedade em Ovar**

A Câmara Municipal de Ovar deliberou responder ao apelo da Cruz Vermelha Portuguesa de ajuda às 300 mil crianças que estão a morrer de fome em Luena, Angola, prestando uma ajuda pecuniária de 2.500 euros, bem como liderar um movimento de solidariedade civil em Ovar.

**Novos cursos na Universidade**

A Universidade de Aveiro vai ministrar, a partir do próximo ano lectivo, cursos inovadores de Especialização Tecnológica em vários concelhos do Norte do distrito. No final do curso é conferido um diploma e um certificado de nível IV, reconhecido de aptidão profissional de nível IV, reconhecido a nível europeu. São 1500 horas de formação, complementadas por 6 meses de formação em contexto de trabalho.

**Junta tem nova sede**

O novo edifício sede da Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha está pronto. Isto porque terminaram as obras de adaptação da antiga escola primária Conde Fereira e a inauguração deverá ocorrer até final do ano.

dia  
14**Colisão mortal no IC2**

Uma mulher faleceu, no IC2, em Albergaria-a-Velha, quando o carro que conduzia foi abalroado por uma carrinha. A colisão ocorreu, quando Maria de Fátima de Jesus Ramalho, residente em Cacia, Aveiro, circulava da Senhora do Socorro, para atravessar o IC2.

Uma carrinha, que seguia no sentido Sul-Norte, embateu violentamente no carro de Maria de Fátima, que se precipitou por uma ravina de sete metros. A vítima morreu no local, juntamente com o seu companheiro, de ser resgatada, sendo que o acompanhante sofreu ferimentos ligeiros e foi internado no Hospital Infante D. Pedro.

**Risco de afogamento na Barra**

Quatro pessoas, entre as quais um nadador-salvador, foram salvas na praia da Barra, em Ilhavo, por surfistas e pela mota de água do Instituto de Socorros a Náufragos.

Inicialmente três pessoas foram surpreendidas pela ondulação, o que levou à intervenção de um nadador-salvador, que acabou por não conseguir o salvamento. Valeu a intervenção dos surfistas e do ISN.

dia  
15**Fugitiva apanhada**

Uma mulher, de 37 anos, que era procurada há cinco anos pela Polícia Judiciária e que se fazia passar por médica ou advogada, foi detida em Albergaria-a-Velha, pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Oliveira de Azeméis.

A mulher foi interceptada em casa do filho de um dos seus cinco ex-maridos, na sequência de um mandado de captura do Tribunal de Anadia, estando a aguardar julgamento no Estabelecimento Prisional de

Aveiro.

A burlona tinha já sido condenada a 18 meses de prisão por burla, emissão de cheques sem provisão e falsificação de documentos.

**Ministério investiga Antero Gaspar**

O Ministério da Administração Interna está a averiguar a actuação dos ex-governadores civis de Aveiro, Antero Gaspar e Rui Paiva, suspeitos de terem retido verbas devidas ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e de conceder subsídios a colectividões brasileiras.

Em causa estão cerca de 90 mil euros, respeitantes a 20 por cento das receitas geradas na emissão de passaportes no próprio Governo Civil de Aveiro e na Loja do cidadão da cidade, entre Janeiro de 2001 e 30 de Abril de 2002. Verbas que terão sido aplicadas em subsídios a colectividões, algumas das quais brasileiras.

dia  
16**Acidente gera assalto**

Quatro indivíduos de cara tapada, assaltaram, à mão armada, o condutor de uma viatura que seguia na Avenida do Emigrante, no Paredo, m Ovar. Os assaltantes, que estavam munidos de uma "shotgun" e de um revólver, após terem embateido no veículo da vítima, saíram do carro e começaram aos tiros, tendo atingido um dos ocupantes da viatura. Para além de terem causado ferimentos, os assaltantes tentaram roubar tempo de roubar um telemóvel, tendo fugido sem deixar rasto.

**Barrinha com falta de apotos**

Técnicos da SIMRIA justificam os atrasos no projecto de despoluição da Barrinha de Esmoriz, com falta de meios financeiros por parte da autarquia de Santa Maria da

semana dia-a-dia

Feira para cumprir o projecto.

A secretaria de Estado do Ambiente já promoveu uma reunião com a Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território Norte, na qual esteve presente a autarquia da Feira, para tentar ultrapassar o problema.

dia  
17**Antero Gaspar recusa suspeitas**

O ex-governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, considera "ridículas" as suspeitas que recaem sobre si a propósito da retenção de verbas devidas ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a concessão de subsídios a colectividões durante o seu mandato. Das situações de alegada irregularidade que estão a ser investigadas pelo Ministério da Administração Interna.

Antero Gaspar admite que os serviços do Governo civil possam ter cometido um lapso, que poderá ter sido aprovado por um novo processamento, decorrente da nova legislação, que só a partir de Janeiro de 2001 obriga os governos civis a transferirem verbas para o SEF.

dia  
18**Jovens destroem carro roubado**

A GNR deteve em Oitã, no concelho de Oliveira do Bairro, duas jovens, uma das quais menor, suspeitas de terem furado uma viatura em Anadia e com a qual acabaram por ter um aparelho acidente, do qual saíram ilessas.

A detenção ocorreu quando as jovens, acompanhadas de mais quatro co-

legas, todas com idades entre os 18 e os 20 anos, se preparavam para furar outro automóvel, no centro de Oitã.

**Feridos em explosão de gás**

Uma explosão num apartamento na freguesia de Santa Joana provocou dois feridos, um dos quais, um homem de 29 anos, ficou internado na cirurgia do hospital. Tudo aconteceu depois de ter sido detectada uma fuga no abastecimento de gás da habitação, localizada num prédio de sete apartamentos.

Para além dos feridos, a explosão provocou danos na habitação e nos apartamentos vizinhos.

dia  
19**Capitão do mar distinguido**

O Capitão Francisco Marques foi distinguido pela Câmara Municipal de Ilhavo. O reconhecimento público pelos serviços prestados ao Museu Municipal de Ilhavo. O reconhecimento público pelos serviços prestados ao Museu Municipal de Ilhavo, onde há agora uma sala dedicada à faina maior com o nome de Francisco Marques, também um superior dos pescadores de faina maior.

Ribau Esteves, presidente da autarquia, elogiou o capitão Francisco Marques como uma figura de referência, que pode continuar a colaborar com o município.

Os "amigos do Museu" mostraram grândio e Aníbal Paio, presidente da associação, lembrou a entrega e disponibilidade do antigo homem do mar. Sensibilizado pela homenagem, Francisco Marques pediu carinho e atenção para o museu. "Uma obra que deve continuar a ser estimada e construída".

**Feira de artesanato foi um sucesso**

O número de visitantes da FIAFAR superou as expectativas. Isto segundo número avançados pela organização que adiantam que com base nas entradas pagas, aos fins-de-semana e no feriado, terá havido o dobro da afluência.

Certame decorreu no novo Parque de Feiras e Exposições da cidade, a par com mais uma Mostra de

Gastronomia, organizada pela Região de Turismo Rota da Luz, que também chamou milhares de visitantes.

Domingos Cerqueira, vereador da autarquia responsável pelas feiras, afirma que foi um êxito.

O presidente da Rota da Luz, que antes da abertura do certame considerava o local de sítio de mais para ir a pé e demorava muito tempo para ir de carro, reconheceu que a afluência de público foi surpreendente.

dia  
20**População contra betão litoral**

Uma central de betuminoso, construída sem licença, está a inquietar a população de Fomes, em Santa Maria da Feira. Os populares, com recio das consequências possíveis da entrada em funcionamento daquela unidade, entregaram já um abaixo assinado na autarquia local, em manifesto pelas suas preocupações.

A central não possui certidão de localização de indústria, recusada pela Direcção Regional do Ambiente do Norte, e a câmara municipal acabou mesmo por ter embargado a obra, por não haver licença de construção.

Contudo, a sua entrada em funcionamento é esperada pela população para breve.

**Banbista afogado na Costa Nova**

Homens da Polícia Marítima, auxiliados por uma lancha salva vidas efectuaram buscas na Praia da Costa Nova, no concelho de Ilhavo, para tentar encontrar uma das três pessoas que se debateram com dificuldades no mar.

Foram acionados os meios da Capitania do Porto de Aveiro e do Instituto de Socorros a Náufragos. Um jovem de 24 anos foi resgatado sem vida cerca de duas horas depois. Um rapaz de 14 anos e uma mulher de 28, foram recolhidos pelos nadadores-salvadores, e transportados para o Hospital Infante D. Pedro, onde se encontram livres de perigo.

Aveiro



## Artesanato de todo o país premiado em Aveiro

O júri do Concurso «A Melhor Peça de Artesanato – FARAV 2002», constituído pelo Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, Manuel Ferreira Rodrigues, e por representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Acácio Conde, da Região de Turismo da Rota da Luz, Artur Jorge, do CEARTE, Luís Rocha e Fernando João Morgado, da Co-

operativa de Artesão da Região de Aveiro «A Rábricas», João Mateus, do Gabinete de Design da Câmara Municipal e de um jornal regional, decidiu atribuir os seguintes primeiros prémios nas diversas modalidades de artesanato a concurso:

Modalidade – Pintura de Painéis Cerâmicos - Artesanato Tradicional

1º Prémio – Carlos Alberto Vieira da Vi-

enha, de Águeda, com a peça “Música”

Modalidade – Cerâmica

1º Prémio Ex-aequo – Fernando Alberto Caldeira Miguel, das Caldas da Raíña, com a peça “Bilha Presépio”; e Carlos Nogueira Gonçalves, de Barcelos, com “Presépio Minhoto”.

Modalidade – Vidro - Artesanato Criativo

1º Prémio – Jack, da

“Homenagem Marinha Grande”.

Modalidade – Têxteis - Artesanato Tradicional

1º Prémio – Arminha Lourenço, de Castelo Branco, com um “Pano Bordado em Linho e Seda Natural”.

Modalidade – Madeiras - Artesanato Tradicional

1º Prémio Ex-aequo – João Agostinho da Silva, da Murtosa, com “Moliceiro com Duas

Véias”, e António Faria Vieira, de Felgueiras, com “Guitarra Portuguesa de Lisboa”.

Modalidade – Metais - Artesanato Tradicional

1º Prémio – Mário Fernando Resende da Silva, da Maia, com “Cruz Processional Gótica Século XIV”.

Modalidade – Outros Materiais - Artesanato Tradicional

1º Prémio – Maria Luísa Torres Teles Caxide, de Aveiro, com “Registro de Santo António”.

Artesanato Criativo

1º Prémio – Xico Nico, de Peniche, com “Cavalo Marinho”.

A peça premiada em cada uma das modalidades foi contemplada com um prémio no valor de 199,52 Euros e um diploma de participação.



## Voluntariado Jovem Internacional apoia Santa Casa

Na sequência do que já aconteceu anteriormente, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro tem recebido, no período de Verão, jovens estrangeiros que, por intermédio de organizações internacionais permanecem algumas semanas (duas ou três, em períodos distintos) no apoio às valências do Complexo Social da Moita, em geral vocacionados para serviços complementares ao idoso, mas pontualmente, também, para a jardinagem e manutenção dos equipamentos.

Neste ano, têm estado na Moita quatro italianos, dois alemães e três holandeses, dois austríacos, três americanos e um moçambicano.

A par com estes, também alguns jovens nacionais que preferiram assumir parte das suas férias têm dado apoio a quem necessita assim, complementando áreas de informação humana, certamente com enriquecimento pessoal.

Para além das actividades que os jovens estrangeiros desenvolvem, integrados nas valências existentes – e para isso a instituição garante-lhes alo-

jamento e alimentação – os jovens têm possibilidades de conhecer um pouco das regiões de Portugal, a seu gosto e conforme os seus interesses, já que dispõe de liberdade para planearem os seus fins-de-semana, ainda que, em geral, como nos anos anteriores, aproveitam a Lisboa (num fim-de-semana), um dia (sábado ou domingo) ao Porto e outro a Coimbra, com uma outra passagem à praia, quando o tempo o permite ao fim da tarde. Após o jantar, naturalmente, desce à cidade para maior convívio com a juventude aveirense, tanto pelas ruas da Beira Mar, como nos outros locais mais típicos da cidade, assegurando o regresso aos seus aposentos para o normal trabalho do dia seguinte.

Experiência humana e de espírito voluntário que reputamos de grande interesse, serve também para conhecimento do nosso País e, acima de tudo, da nossa região, para além de ser um bom exemplo de integração comunitária que os jovens portugueses deveriam também prosseguir.

breves

# b

### Associação apoia empresas

A Adrimag – Associação de Desenvolvimento Regional está a elaborar uma candidatura para prestar serviços de consultoria, formação e apoio a pequenas empresas especialmente vocacionadas para o turismo.

### Apoios ao empacelamento

O Ministério da Agricultura está a incentivar o empacelamento rural nas freguesias de Ois da Ribeira, Segadães e Travassô (Águeda), Requês (Aveiro) e S. João de Loure (Albergaria). Os agricultores interessados podem apresentar candidaturas para financiamento.

### S. Bernardo apoia imigrantes

A Associação de Apoio ao Imigrante, a funcionar em S. Bernardo, conta com intérpretes e faz a validação de documentos oficiais. O apoio é dado através da tradução e validação de documentos como certidões, reunião de família e diplomas.



## 7,5º DESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

### NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:  
**MARINHEIRO  
PATRÃO LOCAL  
PATRÃO DE COSTA E  
RÁDIO COMUNICAÇÕES VHF**

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração  
de cursos de navegadores de recreio

### AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:  
Telef.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006  
Tlm.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Calç. Comercial - Terminal Norte  
Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra  
3830 GAFANHA DA NAZARE

registo

r

## O que aconteceu

O número de visitantes da FARAV superou as expectativas. Domingos Cerqueira, vereador do pelouro das feiras da autarquia assegura que a mudança para o novo parque não prejudicou o sucesso da feira e que o certame foi um êxito.

## O que vai acontecer

A última actividade do programa Verão em Festa, organizado pela autarquia, decorrerá amanhã, pelas 22 horas, na Praça do Peixe. "Segue-me à Capela" é a proposta para animar a população.

A Biblioteca Municipal de Aveiro está a promover, durante o mês de Agosto, um atelier de leitura, que ocupa as crianças dos 1 aos 5 anos, às terças-feiras, às 10 horas e às 15 horas das quintas-feiras, bem como as crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, às segundas-feiras às 15 horas e às quintas-feiras às 10 horas. Construção, interpretação gestual e decoração de cenários, baseados na leitura de histórias, são actividades que poderão ser desenvolvidas.

A circulação de trânsito na Rua Manuel de Arriaga, na Quinta do Loureiro, em Cacia, vai ser interrompida, hoje, entre as 8 e as 20 horas, devido à execução dos ramais domésticos pelos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Os trabalhos da segunda edição do concurso Aveiro Jovem Criador 2002 podem ser apreciados a partir de amanhã no Museu da República. Na inauguração da exposição serão entregues os prémios do concurso organizado pelo Pelouro da Juventude da edilidade aveirense, em áreas como a pintura, escrita, fotografia e arte digital.

«Poema em lugar de liberdade» dá nome a uma exposição, que vai estar patente até ao final do corrente mês no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro. A iniciativa partiu do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

O executivo camarário aveirense reúne-se no próximo dia 29 de Agosto para mais uma reunião de Câmara. O início da sessão, que está aberta à participação do público, está marcado para as 14h30, no salão nobre dos Paços do Concelho.

A Junta de Freguesia de Santa Joana, em Aveiro, vai levar a efeito o tradicional passeio de idosos daquela freguesia, já no próximo dia 9 de Setembro. A partida será de Santa Joana, dirigindo-se depois para Vouzela, S. Pedro do Sul, Castro D'Aire, Lamego, Viseu e de novo voltam ao local de partida. As inscrições podem ser feitas até ao dia 6, na secretaria da Junta de Freguesias.

O estágio de Bailado e Dança de Aveiro, que vai já na sua oitava edição, irá decorrer de 26 de Agosto a 6 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Dança Clássica, Dança Contemporânea e Flamenco e Sevillanas são as áreas a praticar. Esta iniciativa destina-se essencialmente a todos aqueles que possuem alguns conhecimentos de dança. As inscrições podem ser feitas na Divisão de Acção Cultural da autarquia.

vida municipal



## Lojistas do Manuel Firmino mudam para Parque de Feiras

Ana Sofia Pinheiro

A decisão parece estar tomada. Os lojistas do Mercado Manuel Firmino deverão ser provisoriamente instalados no pavilhão octogonal do antigo Parque de Feiras da cidade.

Segundo a autarquia foi encontrada a melhor solução para resolver o impasse que opunha, há já cerca de dois anos, as três dezenas de lojistas e a cidade.

O município enviou, no decorrer da semana passada, um inquérito aos lojistas que ainda operam nos espaços exteriores do Mercado Manuel Firmino, em pleno centro da cidade aveirense.

A ideia era apurar qual a solução de fenda para cada comerciante, enquanto durarem as obras de reabilitação do equipamento, sendo que até agora apenas um respondeu.

Para além do pavilhão octogonal, no antigo Parque de Feiras e Exposições, outra alternativa é a passagem temporária de alguns proprietários para o mercado de Santiago, que dispõe de cerca de 15 estabelecimentos vagos.

Contudo, para que a mudança dos comerciantes se faça para a primeira solução (Pavilhão octogonal), o equipamento terá de ser alvo de algumas obras de adaptação. Entre os requisitos de reestruturação está a colocação de divisórias amovíveis para dividir os espaços e a criação de salas para desmancha de carnes e a colocação de câmaras frigoríficas.

As obras no Mercado Manuel Firmino devem arrancar dentro de cerca de três meses. A autarquia está neste momento a analisar as propostas enviadas pelas empresas que se candidataram

à empreitada.

Segundo dados do concurso público, o valor base da obra ronda os três milhões de euros. No total concorrerão à reabilitação do mercado 18 empresas, pese embora uma proposta tenha sido excluída, com valores aproximados do montante base. As propostas oscilam entre os 2.442.762 euros e os 2.987.561 euros e o prazo limite da empreitada vai desde os 9 até aos 18 meses.

## Recuperação total

O edifício será recuperado quase na sua totalidade. Será apenas acrescentado um pórtico envidraçado a Poeme, virado para o canal central da Ria de Aveiro.

A estrutura vai dispor de um primeiro piso para instalação de similares de hotelaria, com vista para a Ria, sendo que no res-

do-chão vai ficar instalada o espaço comercial periférico, com acesso pelo exterior.

O mercado fixo será composto por 228 bancas e 16 quiosques destinados à venda de produtos hortícolas e frutícolas, flores e outros relacionados com a indústria de panificação e derivados de carne.

Será ainda criado um espaço polivalente, a 40 por cento, que possibilitará a realização de eventos como a Feira das Velharias. Ainda aqui poderá ser colocada uma praça coberta, com três entradas e saídas, que não irão interferir com o normal funcionamento do mercado fixo ou dos estabelecimentos comerciais.

A nova estrutura contém uma forte relação com a nova área pedonal, criada a partir do encerramento da rua fronteira ao mercado à circulação automóvel, onde serão instaladas esplanadas.

## Aberto concurso para publicidade e marketing no Polís

Setembro.

A Câmara Municipal de Aveiro abriu concurso local para a prestação de serviços de comunicação pública na Zona de intervenção do Programa Polís na cidade, num processo que é liderado pela AveiroPolís, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa polís em Aveiro.

As datas chave para a prestação dos serviços a que se refere o concurso são de 1 de Novembro do 2002 a 30 de Novembro de 2005.

As propostas devem ser entregues ou enviadas à AveiroPolís, AS até às 17 horas do próximo dia 13 de

Esta prestação de serviços será adjudicada, por preço global, ao concorrente, cuja proposta seja considerada globalmente mais vantajosa, sendo que no peso da decisão estão incluídos o preço (30 por cento), a estratégia definida no Plano de comunicação (40 por cento), a equipa afecta à prestação de serviços (15 por cento) e a experiência precedente do concorrente, demonstrada por serviços realizados similares aos pretendidos, em natureza e dimensão (15 por cento).

S. João da Madeira

Num projecto da antarquia

## Chapéus originam criação de museu

A Câmara Municipal de S. João da Madeira vai arrancar com a construção de um Museu da Indústria e de Chapelaria. O projecto não é novo, mas a antarquia já abriu concurso público para a construção desta estrutura de interesse cultural e museológico, que deverá comportar um investimento na ordem dos 2.900 mil euros (580 mil contos).

Segundo a proposta da edilidade, o projecto insere-se na linha do actual executivo de implementar uma política de valorização patrimonial dos imóveis existentes. O processo avançou entretanto, porque foram ultrapassados os obstáculos pendentes, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de estudos considerados imprescindíveis, como sejam o estudo geológico-geotécnico do terreno, para onde está destinado o edifício.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso público fo-

ram aprovados pela antarquia já em Julho passado e a obra poderá avançar ainda este ano.

O projecto contempla não só o melhoramento do espaço físico do edifício, como a criação de estacionamento subterrâneo e espaço de lazer no logradouro.

O edifício dispõe de uma área de implantação de 1.100 metros quadrados e uma área de construção de 3.800 metros quadrados e enquadrar-se-á num espaço urbano preenchido por edifícios industriais. Para o mesmo local estão já projectados um conjunto de edifícios de habitação.

A concepção e organização dos espaços exteriores propõem, segundo o referido anúncio de concurso público, um espaço público entre o Museu e os edifícios propostos, proporcionando, ocasionalmente, actividades culturais exteriores, aproveitando-o simultaneamente como espaço de lazer e recreio, com aproveitamento do bar restaura-



Fábrica de chapelaria será transformada em museu

rante que para ali está projectado.

### Estrutura física

O projecto de arquitectura tem por finalidade promover o valor patrimonial do imóvel ali existente e a sua adaptação a Museu da Indústria e de Chapelaria original uma actuação peculiar. Por isso, o edifício desenhado envolve-se em quatro pisos, sendo que no rés-do-chão (piso 0) vai ser construído o auditório com capacidade para 104 pessoas, sala de exposições temporárias, restaurante bar e loja, sala de exposições permanentes, recepção e vestíbulo.

Para o piso abaixo, (Piso -1), está projectada a construção de áreas técnicas, armazéns, cozinha com armários, reservas não visitáveis, banheiros e reservas visitáveis.

O edifício comportará ainda, no primeiro

piso, uma área educativa, serviços administrativos, hall de espera, restaurante bar, centro de documentação e biblioteca e espaço para realização de exposições permanentes. No último piso será apenas possível realizar exposições permanentes.

Ainda de acordo com o concurso público, foi ainda projectado para o edifício uma área de estacionamento subterrâneo com capacidade para 59 lugares, sendo dois deles para deficientes.

Refira-se ainda que o projecto avançou para concurso público com uma base de licitação de 2.900 mil euros. Um custo global estimado de um concurso, em que os interessados devem apresentar os projetos de especialidade de fundações, estabilidade de betão armado e estrutura metálica na modalidade concepção / construção.

Estarreja

## Cursos da SEMA com inscrições abertas

A SEMA - Associação Empresarial de Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a-Velha é a promover diversos cursos de formação profissional, co-financiados pela União Europeia, pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pelo Instituto de Formação e Serviços, que têm início em Setembro próximo e cujas inscrições estão já abertas.

Os cursos realizam-se em horário pós laboral nos concelhos de Estarreja e Albergaria-a-Velha em áreas como a informática, serviços administrativos, gestão, entre outros.

Foi aceite a provada a nova grelha de programas de formação, que incluem cursos de Informática e Produtividade no Escritório - Escritório Electrónico, Produtividade e Qualidade, bem como Vitivinismo e Decoração de Montras, todos cursos que já foram ministrados no ano passado, com sucesso. Para além destes, a SEMA apresenta como novidades os cursos de Atendimento e Apoio à Acção Comercial e Gestão de Estabelecimentos Comerciais.

As inscrições devem ser feitas pelos interessados nos serviços administrativos da associação.

Esta aposta da SEMA é fruto de um desenvolvimento que a associação criou, onde são desenvolvidos diversos objectivos, como a organização de acções de formação profissional (onde estão incluídos os cursos a iniciar em Setembro próximo), a realização de diagnósticos de necessidades de formação, a elaboração e diagnóstico de planos de formação. Ainda neste departamento, os técnicos da SEMA procuram fazer uma consultoria formativa, assistência técnica e programas de formação, para além de se realizar a avaliação da formação.

A organização de eventos deslocalizados e a realização de acções de informação e sensibilização são outras das tarefas do departamento de formação.

### Estúdios tecnológicos

A SEMA e a Escola Secundária de Estarreja estabeleceram um protocolo no âmbito do PRO-DEP III, que tem por objectivo fomentar a interacção das instituições do Ensino Secundário e as empregadoras nos mesmos sectores de actividade, possibilitando uma maior articulação entre os perfis profissionais dos alunos e o mercado de trabalho.

A referida associação empresarial está neste momento a acompanhar o programa de trabalho de estágio, que tem a duração de três meses, a duas aulas estagiárias do Curso Tecnológico de Administração.

Ilhavo

## Tasquinhas invadem jardim municipal

A Confraria Gastronómica do Bacalhau, de Ilhavo, organiza, pelo terceiro ano consecutivo, as "Tasquinhas de Ilhavo", que ocupará o jardim municipal da cidade de 28 de Agosto a 1 de Setembro.

A organização é conjunta da referida confraria com o Rancho da Casa do Povo de Ilhavo, numa iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo.

Presentes durante os quatro dias de comida tradicional desta região e bebida a rodos vão estar seis tasquinhas de diversas colectividades do concelho de Ilhavo.

Todas as tasquinhas presentes têm obrigatoriamente que confeccionar um prato de bacalhau, não existissem mil e uma maneiras de o cozinhar e não tivesse Ilhavo tradição na pesca e na confecção do "fiel ami-

go".

A Confraria Gastronómica do Bacalhau vai ter ao dispor de todos os visitantes das tasquinhas, pelo segundo ano consecutivo a "Confratarasca", a tasca da confraria, onde será possível apreciar diversos pratos de bacalhau, como línguas, carpas, samos e bacalhau à confrade. Este último prato tem a assinatura do "Mestre Silva" e foi oferecido pelo próprio a Confraria.

Refira-se que durante todo o certame haverá participação de vários agrupamentos musicais, para além da presença marcada do Grupo de Cantares da Beira, do Grupo Típico do Campo (Viseu), da Orquestra da Banda Amizade. Esta iniciativa encorpa ainda um Festival de Folclore, organizado pelo Rancho da Casa do Povo de Ilhavo, onde estarão presentes grupos folclóricos provenientes do País e do estrangeiro.



Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Inscrições:

ÁGUEDA:  
Rua João 66 Sucena,  
25 - 3 -  
Telef. 234 602 123  
Fax 234 624 334

AVEIRO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96 D - 3 - Sala B  
Telef./Fax. 234 300 232

região

## Santa Maria da Feira prepara geminação com Região de Catió, na Guiné-Bissau

Cooperação passará por áreas prioritárias, como Saúde, Educação, Ambiente, Património e Apoio Institucional.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira já aprovou o documento que autoriza a formalização das relações de amizade e cooperação com a Região de Catió, na Guiné-Bissau, de forma a proceder-se à assinatura do Protocolo de Amizade, Cooperação e Geminação.

Desde 1991 que a autarquia feirense estabelece contactos com a Região de Catió, tendo, em Junho de 2001, uma delegação guineense visitado Santa Maria da Feira. Depois dos contactos estabelecidos, seguiu-se à oficialização de um relacionamento que teve início há cerca de uma década.

São várias as áreas prioritárias de cooperação transmitidas pela delegação de Catió, bem como as necessidades de assistência imediata ao nível de materiais e equipamentos, designadamente: Património, Saúde Pública, Educação, Formação, Ambiente e Agricultura.

No que se refere ao Património, Catió manifestou a necessidade urgente de reconstrução do telhado do mercado local, através da cedência de telhas e madeiras.

### Gerador para Hospital

O apoio solicitado ao nível da Saúde Pública centra-se na cedência de medicamentos e de um gerador para o hospital local (por vezes verifica-se o falecimento de pessoas, na mesa de operação, por falta de energia).

Na área da Educação, o apoio a Catió passa pela cedência de livros didáticos de Língua Portuguesa e outras publicações, tendo em vista a criação de uma biblioteca e a realização de uma acção de formação para professores.

A Região de Catió apresenta também grandes carências ao nível do Ambiente, tendo solicitado auxílio para o alargamento da rede de saneamento e abastecimento de água potável, bem como a urbanização da cidade.

Outra das carências apontadas é a Formação, quer dos funcionários públicos, na área da administração, quer das mulheres, na área da agricultura (utilização de sementes e métodos agrícolas).

### Cooperação em curso

A Câmara de Santa Maria da Feira vai agora, ao abrigo do espírito de cooperação bilateral, dar seguimento ao processo de atribuição dos materiais e equipamentos solicitados, considerados urgentes: telhas e traves de madeira; medicamentos e gerador para hospital; e livros escolares de Língua Portuguesa.

A autarquia feirense vai também dar início a um processo bilateral, envolvendo técnicos da Câmara de Santa Maria da Feira e da Região de Catió, conducente à oficialização do relacionamento, através do Acordo de Amizade, Cooperação e Geminação.

Prevista está também a deslocação de uma delegação de Santa Maria da Feira a Catió, que coincidirá com a chegada dos equipamentos a adquirir pela autarquia feirense, desmatados a apoiar aquela comunidade guineense.

Com esta geminação, Santa Maria da Feira beneficiará, acima de tudo, com o conhecimento da riqueza cultural africana e com possíveis orientações turísticas para os cidadãos feirenses.

## Ovar aderiu a novas rotas de pesca

A Câmara Municipal de Ovar aderiu ao projecto "Rotas de Cultura Marítima do Sudoeste Europeu", um projecto financiado pelo FEDER e que prevê uma colaboração transnacional com os países da orla litoral que conforma a Península Ibérica.

O Programa europeu "Interreg III" deu o mote para que a autarquia vareira, que tem vindo a desenvolver uma série de trabalhos no sentido de preservar o património, tanto cultural como histórico ou mesmo gastronómico. Como parceiros nesta iniciativa a autarquia de Ovar tem a Associação de Municípios da Ria e a Associação Espanhola das Cidades com Pesca.

O projecto tem por objectivo valorizar o património histórico, as tradições culturais e gastronómicas inerentes à área litoral que conforma a Península Ibérica.

Para que a autarquia vareira se possa integrar no projecto, estão a ser elaboradas as estratégias, que deverão ter como alicerces o incremento cultural, científico, humano e contexto do litoral europeu, que pode proporcionar a revitalização de infra-estrutura patrimonial.

Trata-se de um projecto que conta com uma participação, em 75 por cento, do FEDER, num total de investimen-

to previsto para cada município de 30 mil euros.

Os restantes 25 por cento do bolo total de investimento serão da responsabilidade de cada concelho.

Na área abrangida pelo projecto, Ovar conta com um património de interesse histórico, como sejam os cais de atracagem que eram utilizados na faina da Ria de Aveiro (na apainha do molho ou na rota do sal), as diversas embarcações típicas da ria e o património etnográfico característico daquela região.

### Puchadouro em obra

A autarquia vareira tem em mãos um outro

projecto, este no âmbito de um programa de desenvolvimento local lançado pela UNESCO, que envolve o património construído do concelho, o único cais, o do Puchadouro.

Este projecto tem como objectivo central a valorização e promoção de áreas de menor notoriedade e menos expostas ao investimento público. A primeira fase do projecto, que consiste no lançamento, inventariação e caracterização do património, está já concluída.

Nele final, pretende-se que este local, através de um ponto de passagem obrigatória nos percursos turísticos da região.

## Nacional 1 depende do IC2

Qualquer intervenção técnica, que vise melhorar e alterar o troço da Estrada Nacional 1, entre Arfandina e Argoncilhe, em Santa Maria da Feira, está dependente da construção do Itinerário Complementar 2. Esta é a principal conclusão que se tira das propostas apresentadas por um grupo internacional de investigadores e profissionais de planeamento urbano, que estiveram na Feira a estudar a referida via.

De acordo com os técnicos, a análise efectuada convergiu em diversos níveis de intervenção, como sejam melhorar o conforto urbano, desviar o tráfego de pesados e de atravessamento, resolver os pontos de conflito viário, consolidar e fortalecer as actividades comerciais e restabelecer as continuidades ecológicas.

Estes eram os objectivos traçados no início da jornada, contudo para os concretizar as propostas apre-

sentadas apontam para a construção de novas vias estruturantes, com ligação ao IC2, que passam pela intervenção sobre a rede viária a nível dos perfis e resolução dos principais pontos de conflito.

As designadas "áreas de oportunidade", tais como parcelas de terreno vazias, unidades industriais desactivadas e edifícios degradados, mereceram uma especial atenção por parte dos investigadores e técnicos em planeamento urbano.

O grupo de estudo localizou diversas áreas de oportunidade que considera possibilitarem importantes intervenções.

No que diz respeito ao futuro traçado do IC2, entre Arfandina e os Carvalhos (Gaia), foram ainda propostos alguns pontos de ligação considerados importantes para o desenvolvimento industrial e comercial das zonas em causa.

### Mais uma cidade aderente

## Estarreja no Dia Europeu Sem carros

Estarreja marca presença, pela primeira vez, no Dia Europeu Sem Carros, numa afirmação do novo executivo na diferença no tocante à acção ambiental e à imagem do concelho.

Estarreja será um dos cinco municípios do distrito de Aveiro, e uma das poucas vilas do país, que participarão no Dia Europeu Sem Carros, que se realiza a 22 de Setembro.

Esta participação tem uma importância emblemática para as vilas e cidades aderentes, uma vez que permite a cada uma das autarquias o empenhamento em dar a conhecer os seus centros históricos, circuitos ambientais, proporcionando mo-

mentos de lazer e de encontro de cidadãos.

A Câmara Municipal de Estarreja vai lançar, neste âmbito, algumas acções de ordenamento rodoviário e promover iniciativas de âmbito ambiental lúdico, que visam proporcionar ao município um maior contacto com meios de transporte alternativos, de forma a descobrirem os prazeres da vila sem carros, para além da beleza natural do concelho, o terceiro em área lagunar do distrito de Aveiro.

Os Estarrejenses vão poder desfrutar livremente do centro histórico da sede do concelho sem se assustarem com buzinas, sem incomodarem com o ba-

ruho automóvel e sem se preocuparem com os carros, enquanto se divertem, por exemplo de bicicleta, aproveitando as óptimas condições naturais das sete freguesias, todas tocadas pela Ria de Aveiro.

O dia 22 de Setembro, Dia Europeu Sem Carros, encontra-se inserido na Semana Europeia da Mobilidade, e tem como principal objectivo consciencializar os cidadãos comunitários para a necessidade da recupera-

ção da qualidade ambiental das vilas e cidades do velho continente. Serão promovidas uma série de acções, a nível nacional, com o objectivo de proporcionar aos municípios oportunidades para se

deslocarem a pé, de bicicleta, ou utilizarem transportes públicos, em vez do automóvel privado; chamar a atenção para os esforços feitos localmente, no sentido de se caminhar para as políticas de transporte urbano sustentável, e ainda promover a intermobilidade, entre outros.

No dia 22 de Setembro todos os Estarrejenses vão poder desfrutar livremente da animação e actividades que se vão centrar na sede do concelho, sendo este o local ideal para trazer a família no próximo Domingo de Outono. Estarreja sem carros: uma forma diferente de viver a Vila e de conhecer a natureza do concelho.

artes & ofícios



Das mãos de José Manuel Vieira brota a pintura e a modelação do barro  
*Professor/artesão justifica a criatividade*

## As obras brotam com naturalidade sem ideias pré-concebidas

**Arménio Bojouca**

José Manuel Vieira, há já muitos anos que se dedica ao artesanato, mas há quatro anos atrás, por motivos de saúde, fez uma paragem, mas já havia estado presente em todas as Feiras de Artesanato anteriores.

Numa das suas últimas presenças na FARAV recebeu um primeiro prémio pelo seu trabalho de cerâmica.

Mas nestas coisas o "bichinho" deixa marcas e perante um convite da Câmara Municipal de Ilhavo, José Manuel Vieira voltou a marcar presença, com a sua criatividade.

José Manuel Vieira é professor na Escola EB

2,3 da Gafanha da Nazaré, e nas horas vagas centrou-me em casa a trabalhar, comenta com a simplicidade que só os "aristas" patenteiam.

Há muito que vem trabalhando com terracota fazendo uma casinha original e também Cristos, mas mais recentemente dedicou-se a fazer pratos com gravação em "gobes" com motivos da região - e na altura em falámos com o artesão, um tema de Ilhavo - da Ria de Aveiro.

«As casinhas surgem naturalmente quando começo a trabalhar... não posso dizer que haja uma ideia pré-determinada... começo a trabalhar, a ideia surge, e vou transformando o barro. Não fui copiar qualquer mo-

delo já existente. A ideia é original, minha, e tem tido algum sucesso, reconhece o artesão. A curiosidade destes trabalhos é que são executados tendo por base a cobertura de uma parede de vidro, que serve de "esqueleto", e que depois é tetradada, dando como resultado final originais candelieiros de mesa.

A aplicação de cores na terracota «fica alterada, em relação ao momento que pintamos, por força da cozedura no forno», explica-nos, para justificar a diferença de coloração da peça em cru e cozida.

Outro dos trabalhos a que José Manuel Vieira se tem dedicado tem sido aos painéis cerâmicos, com uma técnica que

ensino aos seus alunos, na Escola, que é o "ponto e linha". Resolvi fazer a experiência em tamanhos maiores, até para ser totalmente diferente dos outros painéis de azulejos», explicou-nos perante um quadro que foi inspirado numa paisagem que existiam numa casa da Gafanha da Nazaré que foi demolida. Segundo José Manuel Vieira, «pedi autorização, fotografei os painéis, estilizei e transformei num painel».

Depois de alguns anos de afastamento José Manuel Vieira está expectante em relação à receptividade para os seus trabalhos reconhecendo que «nos anos em que estive a trabalhar, vendi muito bem, especialmente os "cristos" e outros traba-

lhos que fazia então». O artesanato diversifica o seu trabalho ainda por outras áreas, como va tapeçaria, com a aplicação de técnicas. No próprio barro aplico os nós de pescador, faço adaptações», disse-nos.

José Manuel Vieira considera o seu artesanato como um complemento, um extratrabalho, à sua actividade profissional, além de proporcionar um convívio riquíssimo com as pessoas e novas amizades.

Quando a projectos para o futuro... vou fazendo! É uma maneira de passar o tempo, e acho que a juventude deveria fazer a mesma coisa...», sublinhou, reconhecendo que deveria haver mais incentivos para a juven-

tude se dedicar a actividades artesanais algumas das quais se vão perdendo por falta de sucessores...».

Na Escola EB 2,3 da Gafanha da Nazaré, há doze anos que José Manuel Vieira tem um "atelier de cerâmica com uma afluência muito grande de alunos. Posso dizer-lhe que há muitos que até nas férias vão para lá. Chego a ter mais de 20 alunos em cada ano, o que me obriga a dividi-los em dois turnos. Dos trabalhos feitos pelos alunos fazemos exposições e exposições-venda, cujo produto reverta a favor da Escola ou para um convívio com eles. Conjugamos assim o lúdico com o pedagógico», concluiu.







## Peritos analisam benefícios das plantas medicinais

Peritos internacionais estão a analisar desde a passada segunda-feira, na Guatemala, os benefícios das plantas medicinais e as particularidades do seu cultivo.

Os especialistas reuniram-se nas Primeiras Jornadas Ibero-americanas sobre Agrotecnologia de Plantas Mediciniais e no II Simpósio de Plantas do Género Smilax, que está a decorrer na cidade colonial da Antiga Guatemala.

A atividade científica, em que participam peritos do Brasil, Costa Rica, Colômbia, Cuba, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua e Panamá, é organizada, entre outros, pela Agência Espanhola de Co-Operação Internacional (AECI).

O encontro, que termina amanhã (dia 23), permitiu passar em revista a "Etnobotânica como ferramenta para a domesticação de plantas medicinais", os "Recursos Fitogenéticos das plantas medicinais" e a "Taxinomia vegetal", entre outros temas.

As jornadas académicas permitiram a visita dos participantes a um jardim de plantas medicinais do Instituto de Ciência e Tecnologia Agrícola da Guatemala no departamento central de Chimaltenango.

Os peritos ficaram a conhecer as características de dezaneve espécies de plantas, entre elas Aloe Vera, Matricaria Recutita e Passiflora Edulis.

O ciclo de conferências será concluído com uma dissertação sobre a Bourneria Huanita, uma espécie arbórea cujo nome comum é Esquisitíchi e cuja flor tem propriedades medicinais. Na Guatemala é conhecida como "Árvore do Irmão Pedro" em memória do franciscano de origem canária que viveu no século XVII na Guatemala e que foi canonizado, no passado dia 30 de Julho, pelo Papa João Paulo II.

O lugar Santo Irmão Pedro de São José de Betancur semeou um exemplar de Esquisitíchi que ainda vive na Antiga Guatemala e que foi objecto de amplas investigações botânicas.

## Gene responsável pela disposição dos órgãos no corpo foi identificado

Uma equipa de investigadores da Universidade de Genebra conseguiu isolar um dos genes responsável pela disposição dos órgãos no corpo humano. À descoberta, objecto de um artigo a publicar na revista norte-americana "Proceedings of the National Academy of Sciences", foi anunciada pela divisão de genética médica da Faculdade de Medicina de Genebra (Suíça).

Identificado pelos cientistas com o nome de DNAH11, o gene contribui concretamente para a disposição lateral do coração.

Em caso de mutação pode ser responsável pela síndrome de Kartagener, uma doença rara que envolve problemas respiratórios e a inversão de alguns órgãos.

A descoberta do DNAH11 é, segundo a Universidade de Genebra, fruto de um trabalho de investigação que começou em 1994 e que vai permitir aumentar os conhecimentos sobre os mecanismos que governam a disposição dos órgãos no corpo.

Os investigadores estão convencidos de que alguns genes e as suas respectivas proteínas contribuem para a topografia das vísceras no corpo humano.

A síndrome de Kartagener, que provoca graves problemas respiratórios, deve o seu nome ao médico suíço Manes Kartagener, que a identificou em 1933.

## Depois de anos de crescimento

# Divórcios apresentam tendência para diminuir

O divórcio tem-se tornado um fenómeno demográfico cada vez mais frequente na sociedade portuguesa, depois de a partir de 1975, a dissolução do casamento por divórcio passar a ser legalmente reconhecida para todos os cidadãos portugueses.

Na série estatística iniciada em 1975, até ao ano transacto (2001), constata-se que No entanto, em 2001, verificou-se um ligeiro decréscimo (-1,3%) no número de divórcios decretados (19 044), contra os 19 302 decretados em 2000. Os divórcios por mútuo consentimento foram, em 2001, predominantes (16 551), representando 86,9% do total; com um valor muito inferior situa-se o litigioso, 2 439 ocorrências (12,8%); e por último, com expressão praticamente residual, a conversão de separação em divórcio, apenas 54 casos (0,3%).

Uma análise retrospectiva à divorciabilidade em Portugal, permite concluir que na década de 70, entre 1975 e 1979, a média de divórcios por ano se situava nos 4 794 casos. Neste período, os divórcios litigiosos eram maioritários (48%), seguindo-se os por mútuo consentimento (44%) e no final, mais ainda, com alguma expressão, a conversão de separação em divórcio (8%). Nos anos 80, a média de divórcios por ano aumenta para 7 947, o que corresponde, face à média observada na segunda metade dos anos 70, a um acréscimo proporcional de 65,8%. Mas na década de 80, os divórcios por mútuo consentimento, passaram a ser maioritários (67,8%), enquanto que os litigiosos, para 31,5% e 0,7%.

Entre 1990 e 1999, os divórcios continuaram em alta - cerca de 13 093 por ano - mantendo-se a tendência para o crescimento da modalidade por mútuo consentimento (77,3%), em detrimento do divórcio litigioso (22,4%). Os processos de separação para divórcio eram, então, meramente pontuais (0,3%).

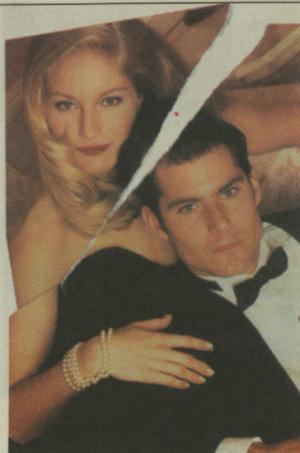
A média de divórcios dos dois últimos anos (2000 e 2001), continuou a aumentar (19 173 ocorrências) sendo cada vez mais só por mútuo consentimento (86,5%), e cada vez menos litigiosos (13,2%).

A relação entre os divórcios e a população residente mostra que a taxa de divorciabilidade, em Portugal, nos últimos 10 anos (entre 1992 e 2001) passou de 1,2 para 1,8 divórcios por mil habitantes, equivalente a um acréscimo de 54,6%. Essa tendência crescente, ao nível nacional, repercutiu-se em todas as regiões, embora com diferentes graus de variação. Em termos proporcionais, as regiões com maiores acréscimos são as que, em 1992, apresentavam as taxas de divorciabilidade mais baixas do país, ou seja a Madeira e o Alentejo, em que as taxas de divórcio passaram, entre 1992 e 2001, respectivamente, de 0,9% e 0,8% para 1,8% e 1,5% (permilagens).

A relação entre os divórcios e a população residente mostra que a taxa de divorciabilidade, em Portugal, nos últimos 10 anos (entre 1992 e 2001) passou de 1,2 para 1,8 divórcios por mil habitantes, equivalente a um acréscimo de 54,6%. Essa tendência crescente, ao nível nacional, repercutiu-se em todas as regiões, embora com diferentes graus de variação. Em termos proporcionais, as regiões com maiores acréscimos são as que, em 1992, apresentavam as taxas de divorciabilidade mais baixas do país, ou seja a Madeira e o Alentejo, em que as taxas de divórcio passaram, entre 1992 e 2001, respectivamente, de 0,9% e 0,8% para 1,8% e 1,5% (permilagens).

Norte registou mais divórcios

Em 2001, as regiões que apresentam taxas de divorciabilidade superiores à média nacional fo-



ram, por ordem de grandeza, Lisboa e Vale do Tejo (2,4%), Algarve (2,3%) e Açores (2,1%). O Norte foi, assim, a região do país onde a taxa de divórcios apresentou o menor valor (1,4%).

Segundo a idade dos cônjuges, a evolução dos divórcios, mostra que a susceptibilidade para o divórcio não é uma questão que atinja apenas as gerações jovens: os homens que a data do divórcio tinham menos de 30 anos cifravam-se, nos anos 1992 e 2001, em 17,3% e 16,2%, respectivamente. No caso das mulheres com a mesma idade, esta proporção situava-se em 26,6% (1992) e 24,7% (2001), o que traduz que, em ambos os sexos, proporcionalmente, há menos pessoas a divorciarem-se com menos de 30 anos.

Já no lado oposto, relativamente ao grupo etário dos 60 ou mais anos, a tendência observada foi para o aumento - em 1992, 4,9% dos homens e 3,8% das mulheres divorciaram-se com 60 ou mais anos, e em 2001, esta proporção situava-se nos 5,9% e 4,1%, respectivamente.

O grupo etário dos 30 aos 39 anos continua a ser o de maior importância relativa, tanto nos homens (36,7%), como nas mulheres (37,5%), nos divórcios decretados em 2001.

Nos últimos 10 anos tem-se verificado uma tendência de crescimento acentuado nos divórcios em casamentos recentes (até aos 4 anos que, em termos relativos, passaram de 12,2%, em 1992, para 18,3%, em 2001. No entanto, foi também demonstrado que nem sempre há casamentos estáveis, mesmo que durem há bastante tempo. Os divórcios de casamentos com 25 anos ou mais anos aumentaram, nos últimos 10 anos, em números absolutos e relativos, passando de 13,0% (1992) para 15,5% (2001).

O grupo quinquenal dos 5 anos ou 9 anos continua a ser maioritário na ventilação dos divórcios por duração do casamento, mas a sua importância relativa baixou de 25,1% para 23,5%, entre 1992 e 2001.

Neste período (1992 e 2001), os divórcios ocorridos em função da existência e do número de filhos não registaram, em termos estruturais, alterações significativas.

Os casais sem filhos à data do divórcio tiveram um pequeno acréscimo no período focado, de 31,7% passaram para 33,5%. Nos casais com filhos vivos à data do divórcio, a frequência dos divórcios vai diminuindo à medida que o número de filhos vai aumentando.

Cheque-ensino

## Proposta que já era do PP, caiu do programa de governo

- João Gustavo, da Associação Académica da Universidade de Aveiro, já a considerava "potencialmente danosa"

O cheque-ensino, defendido pelo vice-reitor da Universidade Independente como uma solução para o ensino superior, foi uma das bandeiras eleitorais do CDS-PP mas não chegou a ter expressão no programa do governo.

Rui Verde sustentou que "o ensino superior, que público, que privado, necessita de uma revolução completa", sendo que o seu "problema essencial" é "uma questão de organização e boa utilização do dinheiro".  
"A solução", sublinhou "está na criação de um cheque-ensino"; deveria assim o Estado de financiar as universidades públicas, passando estas a organizar-se com uma estrutura profissional e a cobrar prazos entrando em concorrência entre elas e com as privadas.

O Estado, defendeu, entregaria um cheque a cada potencial aluno que escolhesse a universidade pública ou privada que preferisse.

"Assim, o ensino conti-

nua ganho e a liberdade de ensinar e aprender efetivamente ganham. As universidades teriam de funcionar viradas para o aluno sem despesa ou ineficiências", ressaltou.

O modelo que Rui Verde advoga como "solução" para resolver "o problema essencial do ensino superior" foi rejeitado por alguns estudantes num Encontro Nacional de Direções Associadas (ENDA) em Abril e também pelas universidades e institutos políticos públicos, mas teve a aprovação da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP).

João Gustavo, da Associação Académica da Universidade de Aveiro, considerou-na agora como "potencialmente danosa" a proposta apresentada na campanha eleitoral pelo CDS-PP de avançar para o cheque-ensino - um modelo que permitiria às famílias escolher os estabelecimentos de ensino.

Também em Abril, após a primeira reunião com o ministro da Ciência e do Ensino Superior, os presidentes do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos receberam comentários críticos à proposta.

Para o presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Adriano Pimpão, o cheque-ensino é uma matéria que no plano teórico parece ser aceitável, mas duvida que funcione no plano concreto da realidade do mercado do ensino superior.

"O mercado, para funcionar, tem de ter uma informação simétrica, para quem oferece os cursos e para quem os procura, e sabemos que isso não é verdade em lo que respeita ao mercado do ensino superior", sustentou.

De acordo com o notor, "deve haver um repensar do financiamento que vá ao

encontro de critérios de qualidade, e não para sistemas, que, além de não estarem testados, têm sido alguns inusitados nas poucas experiências que há".

Também o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, Luís Soares, rejeitou a medida tendo afirmado, na altura, que o cheque-ensino "não é solução para resolver o problema do financiamento afectado, fortemente, o sector público".

Opinião diferente tem a APESP, que concorda com o princípio da liberdade de escolha, "seja através do cheque-ensino ou de outra modalidade".

"Nem é tanto a perspectiva das instituições privadas mas mais os cidadãos portugueses e da discriminação que se faz aos que optam pelo ensino privado, relativamente ao público", argumentou também em Abril, o presidente da APESP, Jorge Carvalhal.

## Deficientes: Proposta da Lei de Bases da Segurança Social é "séria ameaça"

As alterações propostas pelo Governo para a nova Lei de Bases da Segurança Social constituem uma "séria ameaça" à proteção efectiva da população mais carenciada, disse hoje à agência Lusa o presidente da Associação Portuguesa de Deficientes (APD).

"Com a nova Lei de Bases o que vamos verificar no futuro é uma redução na capacidade de encaixe financeiro por parte da Segurança Social Pública o que vai originar a redução da redistribuição pondo em causa a atribuição de algumas ajudas técnicas como próteses para pessoas com deficiência", afirmou Humberto Santos.

A redução dos apoios da Segurança Social Pública, continuou, "vai também fazer-se sentir ao nível das prestações sociais como a pensão social de invalidez", disse.

Com a previsível redução das receitas, a "consequência lógica é a redução dos apoios aos cidadãos mais carenciados", sustentou.

Além da proposta de Lei de Bases da Segurança Social a Associação Portuguesa de Deficientes contesta também o anteproyecto do Código de Trabalho porque "não defende os interesses da pessoa com deficiência".

"Há uma directiva da União Europeia que estabeleceu em 2000 o quadro geral de igualdade de tratamento no emprego e na actividade profissional que ainda não foi transposta para a legislação nacional e cujos princípios basilares deveriam ser integrados na nova legislação laboral", defendeu.

É que, sublinhou, o anteproyecto da Lei Laboral apresentado pelo Governo "dá apenas que o trabalhador portador de deficiência goza de protecção conferida em legislação especial", um quadro legal que "não existe em Portugal".

A APD "lamentava ainda a falta de diálogo" do Governo com os parceiros sociais e a ausência de resposta do gabinete de Durão Barroso a um pedido de audiência feito pela associação a 24 de Abril.

No que toca à área da deficiência a Associação Portuguesa de Deficientes acusa o Governo de "ser cego, surdo e mudo porque não vê os problemas, não quer ouvir as propostas das associações e não fala sobre os cidadãos com deficiência", afirmou Humberto Santos.  
"A quatro meses do início do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência o Governo não manifestou ainda qualquer interesse em realizar acções de sensibilização da sociedade para a problemática da deficiência em Portugal", lamentou.

### Sobre execução orçamental

## PS exige audiência parlamentar de Ferreira Leite

O PS quer que a ministra das Finanças vá ao Parlamento explicar o alegado desaparecimento de 623 milhões de euros na receita fiscal de Julho de 2001 e prestar informações concretas e fundamentadas sobre a execução orçamental deste ano.

Em conferência de imprensa, na sede do partido, o deputado e vice-presidente da Comissão Parlamentar de Acompanhamento da Execução Orçamental, Fernando Gomes, adiantou que a bancada parlamentar já entregou na Assembleia da República o requerimento a exigir a presença urgente de Manuela Ferreira Leite na Comissão.

"Há falta de transparência e informação na apresentação pública dos dados referentes à execução orçamental de Julho", disse Fernando Gomes, referindo-se a notícias vindas a público que davam conta de "um apagão" de mais de 600 milhões de euros em relação a Julho do ano anterior.

Isto porque - sublinhou o deputado socialista - a execução orçamental de Julho de 2001 o governo PS anunciou uma arrecadação de receita acumulada de impostos de 16.850 milhões de euros, quantia que, agora, "foi estranhamente alterada" para 16.227 milhões de euros.

## CGTP reclama mais transparência na informação da execução orçamental

A CGTP-IN exigiu, na passada segunda-feira, que o governo divulgue "com urgência" os valores acumulados mensais da execução orçamental referentes ao ano de 2001, "no sentido de concretizar a política de seriedade e rigor aprovada pela ministra das Finanças".

Em comunicado, a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses reclamava, em particular, que o governo esclareça a razão da revisão em baixa das receitas acumuladas em Julho de 2001, que permitiu que a comparação com os números de 2002, divulgados na sexta-feira, indicasse um comportamento positivo.

Na execução orçamental de Julho os números foram divulgados sem qualquer explicação relativa à alteração da

base de comparação.

Sem esta revisão em baixa dos valores de 2001 e excluindo os reembolsos atrasados relativos a 2002, ponderiza, a evolução das receitas do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) até Julho seria negativa em 4,5 por cento quando comparado com o mesmo mês de 2001, e não positiva em 7,9 por cento, como aparece nos números divulgados.

No caso do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), se não fosse feita a mesma revisão, as receitas também apresentariam uma evolução negativa em cerca de um por cento, calcula a central sindical, e não positiva em 2,7 por cento como divulgado.

No caso do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), se não fosse feita a mesma revisão, as receitas também apresentariam uma evolução negativa em cerca de um por cento, calcula a central sindical, e não positiva em 2,7 por cento como divulgado.

Em Junho duradouro.

Já na União Europeia, o recuo focou-se deve-se às descidas na produção industrial dos segmentos de bens intermédios e de bens de consumo não duradouro, de acordo com o Eurostat.

Por países, as subidas mais altas da produção industrial registaram-se na Finlândia (4,1%), na Ale-

manha (1,7%) e na Holanda (1,3%).

As descidas mais significativas ocorreram na Irlanda (menos 9,6%), no Reino Unido (menos 4,3%) e na Bélgica (2,0%).

Em Portugal, a produção industrial recuou 0,6% em Julho, face ao mês anterior.

## Produção industrial portuguesa contraria tendência de subida na Zona Euro

A produção industrial subiu 0,5% na Zona Euro, de Maio para Junho, de acordo com as estimativas publicadas pelo instituto de estatística europeu, Eurostat.

No conjunto dos quinze, a produção industrial caiu 0,4%, em valores mensais, puxando para menos 2,2% a variação face

a igual mês do ano anterior.

Na Zona Euro, em termos homólogos, Julho registou uma quebra da produção na indústria de 1,2%.

Na origem dos ganhos mensais da Zona Euro estiveram as melhorias mais acentuadas na produção industrial de energia e de bens

**Acidentes de trabalho em crescendo**

# Acidentes de trabalho causaram 119 mortos no 1º semestre de 2002

No primeiro semestre de 2002 morreram 119 trabalhadores em acidentes de trabalho, 55 dos quais na construção civil, denunciou hoje a CGTP, acusando o Governo de não fazer para inverter a situação.

Armando Farias, dirigente da Intersindical responsável pela área da higiene e segurança no trabalho, salientou em conferência de imprensa que o número de vítimas mortais de acidentes de trabalho é bastante maior que o referido, tendo em conta que as estatísticas do Ministério do Trabalho apenas registam as mortes que ocorrem no local do sinistro e não as que ocorrem posteriormente em consequência do mesmo.

Segundo a central sindical, o elevado nível de sinistralidade laboral em Portugal não se circunscreve à construção civil, dado que também atinge dimensões alarmantes em todos os ramos da indústria transformadora e nos transportes.

"A maioria dos acidentes de trabalho dá-se em situações em que há flagrante incumprimento da legislação em vigor por parte das entidades empregadoras", disse aos jornalistas o dirigente da CGTP Amável Alves, acrescentando que o problema tem a ver com a falta de fiscalização.

**S. João da Madeira**

# Cidadãos burlados através de telefone

Residentes no concelho de S. João da Madeira têm sido alvo de burla através de telefones, nos quais são informados de que o seu nome foi sorteado para um prémio determinado, informou hoje a PSP.

Convindos a ligar para um número de telefone começado pelos algarismos "2629", os supostos premiados não se apercebem que, ao fazê-lo, estão a per-

mitir o acesso de desconhecidos às suas linhas telefónicas.

Segundo a PSP de S. João da Madeira, foram já várias as queixas apresentadas na esquadra local devido a casos destes, que só foram detectados quando os burlados começaram a receber avultadas contas telefónicas.

**Espinho**

# Filmes de 35 países inscritos no Cinanima

Cerca de quatro centenas de filmes, provenientes de 35 países, estão inscritos no 26º Festival Internacional de Cinema de Animação - Cinanima, que decorre em Novembro, em Espinho, anunciou a organização.

O júri internacional do Cinanima, constituído por Luís Salgado, Fusako Yusaki, Marina Estela Graça, Filipe Alçada e Manuel Posada vai fazer a selecção dos filmes inscritos a concurso a partir de amanhã e até ao fim do mês, com a tarefa de escolher filmes que preencham a 12 horas das sessões competitivas do festival.

Além das películas a concurso, o júri escolherá também os filmes que serão exibidos nas três sessões "Panorama" (de hora e meia cada uma).

Além de filmes portugueses, a Espinho chegam películas de países como a Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Holanda, Hungria, Eslováquia, Estónia, EUA, Malásia, México, Israel, Japão, Noruega e Polónia.

# Jardins de infância abrem todos ao mesmo tempo

Jardins de infância vão abrir e fechar todos ao mesmo tempo pela primeira vez

O novo calendário estabelece pela primeira vez regras explícitas sobre o início e o fim do ano lectivo, já que todos começam e acabam ao mesmo tempo.

A partir do próximo ano lectivo (2002/2003), os jardins de infância abrem as portas entre 11 e 16 de Setembro e encerram entre 11 e 16 de Julho.

Uma interrupção de uma semana, nos períodos do Natal e da Páscoa, ocorre entre 23 de Dezembro e 6 de Janeiro e entre 14 e 24 de Abril. É anulada a pausa lectiva de Carnaval.

O Ministério da Educação quer que o pré-escolar comece mais cedo e termine mais tarde e concurre as pausas lectivas do Natal e da Páscoa para que seja assegurada a componente social de apoio à família.

# CDS/PP e PS fazem "reentrée" em comícios no norte do país

PS e CDS/PP assinalam no próximo sábado o recomeço da actividade política, com festas que incluem arraiais, espectáculos musicais e comícios, com os populares a optarem por Aveiro e os socialistas por Resende.

Com a época eleitoral a chegar ao fim, CDS/PP, agora um partido de governo, e PS são o ponto de saída no arranque dos trabalhos políticos,

sendo que a "reentrée" do PSD está prevista para o final deste mês e a do PCP realiza-se durante a Festa do "Avante!", no início de Setembro.

Durante a tarde de sábado realiza-se em Aveiro um encontro do líder do CDS/PP e ministro de Estado e da Defesa com as estruturas locais do partido. Paulo Portas fechará mais tarde o comício, com uma intervenção política.

Em Resende, o secretário-geral do PS, Eduardo Ferro Rodrigues, fará também uma intervenção política, num comício cujo começo está previsto para as 18:00 na Praça do Município.

Janília Madeira, secretária-geral da Juventude Socialista, falará antes de Ferro Rodrigues, naquela que é a primeira "reentrée" política do líder socialista.

# Albergaria vai ter nova piscina

A Câmara Municipal de Albergaria-Velha vai receber cerca de 379 mil euros para a construção da nova piscina municipal na freguesia de S. João de Loura, no âmbito de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional da Região Centro.



A autarquia defende que este projecto poderá melhorar a prática desportiva e a qualidade de vida da população de S. João de Loura. Segundo nota camarária o projecto permitiria diversificar a oferta de equipamentos no concelho de Albergaria-Velha, onde existe actualmente apenas uma piscina, na sede da vila.

Uma Branca poderá ser a seguinte beneficiada com aquele equipamento, uma vez que já estão a decorrer os estudos para a sua construção.

O projecto vai ser co-financiado pelo FEDER, num montante equivalente a 65 por cento do investimento total, que ronda os 883 mil euros. A comparticipação já foi homologada pelo Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

A piscina deverá ficar concluída até final do ano, ocupa uma área de construção de 1.400 metros quadrados e zona verde à volta. O tanque maior, de 166,70 metros quadrados, terá cinco piscinas e capacidade de utilização por 50 pessoas em simultâneo.

# Viver Aveiro

Programa Polis

## AVEIROPOLIS—SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA POLISEM AVEIRO

### "Prestação de Serviços de Comunicação Local na Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro" Anúncio

**1. Objecto do Anúncio**

O presente Concurso é destinado ao Avelino Polis, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Aveiro, S.A. com sede no Centro de Congressos de Aveiro, 4.º andar, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456, através designada por Entidade Adjudicante.

Constitui o objecto para "Prestação de Serviços de Comunicação Local na Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro", na modalidade de projecto-piloto.

**2. Objecto do Concurso**

"Prestação de Serviços de Comunicação Local na Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro"

A presente Prestação de Serviços consiste na concepção, 74.000 Símbolos de Publicidade e Marketing, conforme o disposto no Regulamento (CEE) nº 3886, de Outubro, de 28 de Outubro, alterado pelo Regulamento (CEE) nº 1035/84, do Conselho, de 17 de Junho.

**3. Local de Execução da Prestação de Serviços**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**4. Prazo de Execução dos Serviços**

Até 31 de Outubro de 2002.

**5. Data de Encerramento do Concurso**

Até 11 de Novembro de 2002.

**6. Data de Abertura do Concurso**

Até 20 de Novembro de 2002.

**7. Características do Concurso**

O presente anúncio tem por objecto a prestação de serviços de comunicação local na zona de intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro.

**8. Outros dados**

Os interessados devem contactar, para mais detalhes, o Avelino Polis, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**9. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**10. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**11. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**12. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**13. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**14. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**15. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**16. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**17. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**18. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**19. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**20. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**21. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**22. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**23. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**24. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**25. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**26. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**27. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**28. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**29. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

**30. Local de Execução do Concurso**

Zona de Intervenção do Programa Polis na Cidade de Aveiro, 111, Rua do Padre Viana, 4800-229 Aveiro, tel. 254 284 284, fax: 224 285 456.

Aveiro, 12 de Agosto de 2002

Nome do Conselho de Administração  
(Alvaro Abrão Souto Miranda)

Nome do Conselho de Administração  
(Silvestre João de Sousa Faria)

empresas & negócios

festas na região



António Costa, Tricólogo



Um aspecto do salão



Rosa Maria Malta, cabeleireira esteticista

Eros - Cabeleiros

## As novas tecnologias ao serviço dos cuidados capilares

Arménio Boujoua

Rosa Maria Malta, cabeleireira e esteticista, formada em Caracas (Venezuela), exerce a profissão há mais de vinte anos, oito de os quais em Portugal.

Filha de emigrantes, regressou ao país natal há cerca de treze anos, esteve afastada da profissão alguns, e há oito anos retomou a actividade, com a instalação do Eros - Cabeleiros, Estética, Perfumarias e Tratamentos capilares, na Praia da Barra.

Da variedade que a sua profissão estimula, Rosa Maria gosta «de tudo um pouco, mas com um maior gozo pessoal dos cabelos».

Se a estética é uma das preocupações femininas relativamente à sua beleza, «os cabelos são parte integrante da beleza feminina. Há sempre um corte diferente que permite uma mudança de visual, que no seu aspecto final nos dá prazer ver a transformação que operamos. A estética e o cabeleireiro são duas artes que se complementam», afirmamos.

«Há hoje uma maior preocupação da mulher em relação à sua imagem, o que não se verificava há uns anos atrás...», reconhece, salientando que «hoje uma evolução muito positiva nesse aspecto, e que se estende também aos homens, que hoje procuram também mais cuidados com o seu corpo e a sua apresentação».

O facto de ter estado fora do país permite-lhe termos comparativos, mas reconhece que «nos últimos anos houve passos muito decisivos para que a mulher e o homem sejam mais cuidadosos consigo próprios, e esta realidade acaba por ter um comprovativo no aumento de salões de beleza e de estética, e numa procura cada vez maior de produtos de qualidade».

Uma realidade constatada é a presença cada vez mais massiva de homens nos salões de cabeleireiro... insinuamos. Rosa Maria foi peremptória: «esses preconceitos pertencem ao passado, hoje homens e mulheres convivem num

mesmo espaço sem os tabus de antigamente».

Instalada numa zona balnear, Rosa Maria Malta não esconde que «a época de Verão é sempre melhor para o negócio, mas o resto do ano não é assim tão mau como se possa dizer. Há uma baixa de actividade, mas há sempre clientes, até porque a Barra já não é aquele "deserto" que se falava há alguns anos. Há já muita gente a viver o ano inteiro na Barra, e muitos outros com a sua segunda casa aqui, o que permite ter um número de clientes razoável».

Nos projectos de médio prazo de Rosa Maria Malta está a ampliação do seu negócio... «mas isso é lá mais para diante», como nos confessou.

Tratamentos capilares

Preocupada com a evolução do seu sector de actividade, e porque os cuidados capilares estão também na preocupação dos seus clientes, induzidos pelas suas informações, Rosa Maria Malta tem a seu lado um técnico, António Costa, especializado em Tricologia, que lhe permite complementar a sua actividade, com o diagnóstico e tratamento de problemas capilares.

António Costa, através de equipamento de nova tecnologia, análise o couro cabeludo e o cabelo do cliente, «para assim poder fazer um diagnóstico correcto e preservar um tratamento adequado», como nos referiu.

Aquele técnico afirma que «a maioria dos estabelecimentos de cabeleireiro e de estética não estão tecnicamente apetrechados com este tipo de equipamentos, e nem mesmo os grandes maioria dos dermatologistas», reconhecendo que «é precisa uma formação especializada para podermos estar à altura de tratarmos dos muitos problemas que podem surgir nesta área».

Descamação, caspa, oleosidade ou mesmo queda de cabelo são alguns dos problemas que podem procurar solução através do diagnóstico e da terapia prescrita por António Costa. «Os problemas que mais me têm aparcido são

de dermatites, eczemas profundos, quedas de cabelo, e também muitos casos de alopecia... aquilo que procuro fazer, através de uma análise cuidada, é procurar as causas, para poder minimizar os efeitos. Há casos em que a raridade do cabelo permite fazer um "re-povoamento". Os casos mais graves de problemas que existem à superfície do couro cabeludo, como eczemas, são resolvidas a 100%», garante. «Os casos de queda mais graves, já com raridade de cabelo, são de sucesso mesmo garantido, porque muitas vezes é a papila que está morta, não tem activação, e isso que nós procuramos fazer, activá-la, o que é sempre demorado (a papila demora três meses a chegar à superfície do couro cabeludo)».

António Costa reconhece que muitas das causas de problemas capilares «são a má utilização de produtos, de produtos inadequados ou sem qualidade. E cada vez é precisa uma maior consciencialização para estes problemas. Tal como na medicina, um medicamento que é bom para uma pessoa, pode não resultar noutra... aqui, um produto que resulte num cliente pode não resultar noutra. A automedicção tem, também, aqui, um desencadilhamento. É preciso que seja um técnico especializado a fazer o diagnóstico e a preservar o tratamento». «Muitas pessoas utilizam produtos de várias marcas, e é preciso entender que os produtos químicos não reagem todos da mesma forma. Por isso é aconselhável utilizar uma linha de produtos sempre da mesma marca», é um conselho que deixa António Costa.

Aquele técnico reconhece que nesta área há ainda uma predominância de clientes do sexo masculino, «mas já se nota uma adesão significativa de mulheres, que já reconhecem que o tratamento do cabelo não é só a lavagem, a mise-en-plis ou a permanente e o penteado, mas um cuidado mais profundo para ter uns cabelos saudáveis».

Na Praia da Barra, Eros Cabeleiros é um estabelecimento com meios humanos e técnicos para um tratamento completo dos seus cabelos.

## Sarrazola festeja S. Bartolomeu

O lugar de Sarrazola, na freguesia de Cacia, em Aveiro, festeja, nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 de Agosto o S. Bartolomeu.

As festividades em honra do padroeiro têm início pelas 7 horas de amanhã, com uma alvorada com descarga de fogo. Pelas 14 horas decorrerá um momento musical com aparelhagem sonora, com Luciano Euzébio, a que se segue, pelas 22 horas um arraial nocturno com o conjunto "Amadeu Mota", de Bustos.

No dia seguinte, sábado, pelas 7 horas da manhã a população acordará com a salva de 21 tiros. Duas horas depois, pelas 9 horas, o lugar assistirá a música gravada durante todo o dia.

As 22 horas decorrerá um arraial nocturno com o grupo "Mundo Jovem", da Murtoesa.

No domingo, dia 25, o dia começa às 7 horas, com uma alvorada com descarga de fogo. Às 9 horas terá lugar música gravada e meio hora mais tarde será a chegada da Banda Recreativa Eixense e da Fanfara da Costa do Valado.

Pelas 11 horas decorrerá uma Missa Solene, seguida de procissão religiosa, acompanhada pela referida banda e fanfara.

Às 17 horas acontecerá um arraial nocturno com o conjunto "Filhos da Torre", de S. Vicente de Pereira, Ovar.

Pelas 22 horas decorrerá um arraial nocturno com o mesmo conjunto, a que se segue uma descarga de fogo, pelas 00h00.

Dia 26, segunda-feira, será o último dia dos festejos, que terá início pelas 8 horas, com uma alvorada com descarga de fogo seguida da aparelhagem sonora.

Pelas 9 horas terá lugar a chegada dos "Lijipios", que percorrerão as ruas do lugar saudando os habitantes e recolhendo donativos. Mais tarde, pelas 18 horas será feita a entrega do ramo ao juiz da próxima festa 2003.

Às 22 horas decorrerá um arraial nocturno com o grupo musical "Seqüência", da Gafanhas da Nazaré.

O encerramento dos festejos em honra de S. Bartolomeu acontecerá pelas 00h00, com uma descarga de fogo.

Manuel Marques, Lda.

PRODUTOS ALIMENTARES - BANCALIM DE ALTA QUALIDADE  
SECCOES DE BACALIM CONSERVADO  
IMPORTACAO - EXPORTACAO

Indic. Categorias. Atendimento de venda e servicos:  
Rua do Vile Couros "Torre de Cast"  
Telf. 234 911 787 - Fax 234 917 800 - 3806 CACIA  
FIM 14 - Av. dos Bombeiros, Telf. 234 364 108 - Fax 234 364 108  
GAFANHAS DA NAZARE - 3820 LISBOA  
FIM 2 - Av. de Casal, LIP  
Telf. 236 218 402 - Fax 236 218 402 - 3100 POMBAL

GRUPO  
OPTIC - VISÃO  
CACIA

Fundador do Clube de Profilaxia e Organismo Sociais  
CACIA - A.D.M.E. - G.G.O. - A.D.S.L. - E.T.

MARCMARCOS CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

Tel. 234 914 933 - e-mail: jorgeboste@clix.pt  
Av. Fernando A. Oliveira, 21 - 3800-510 CACIA

## VER &amp; OUVIR!

## O BACALHAU E A AMIZADE (2)

Nota Sardo\*



«A amizade contraria as leis da matemática: dividida por dois aumenta de tamanho». -Carina.

Concluímos hoje o relato da viagem das compadres da Academia do Bacalhau de Aveiro a Terros do Tio Sam e ao Canadá...

Rumámos depois a Ottawa, cidade onde se encontra o Parlamento do Canadá. Extraordinária arquitectura a fazer lembrar as grandes palácios franceses ou húngaros. A partir daqui já se fala também o francês, além do inglês.

Chegados a Montreal fomos jantar o restaurante português (além somente duas ou três vezes não comemos em restaurantes portugueses), onde apreciamos uns fadinhos de Lisboa.

No dia seguinte visitámos o complexo olímpico de Montreal e a sua célebre torre inclinada. Que belo foi recordar os Jogos Olímpicos aí realizados. Há um memorial a todos os medalhados com ouro, com os respectivos nomes, países, bandeiras desfaldadas e competições em que entraram. Montreal tem também uma imensa cidade subterrânea.

Após um curta paragem para comer rumámos aos Estados Unidos, mais concretamente a Boston, onde chegámos à noite e após termos passado uma tempadela de neve. Ficámos num hotel central, onde os Celtics estão bem documentados em fotos por todo o espaço livre do bar-restaurante. Aí jantámos e vimos os Celtics vencer um jogo da NBA e também os Boston, em hóquei sobre o gelo a bater Montreal. Foi um espectáculo ver os americanos a vibrarem vendo os jogos projectados através de écrans gigantes.

Para mim a cidade de Boston foi a que mais me impressionou. Aquele mercado atrás de qualquer coisa do inesquecível. Vende-se lá de tudo, menos comida portuguesa. Opções por comida brasileira. Não estava num rodízio de carnes mistas. Interessante foi ouvir o dono da casa que, quando soube que éramos portugueses, abriu um sorriso de lado a lado do boco e disse todo contente que éramos vizinhos, pois ele era marroquino.

Aramos para New Bedford onde ficámos instalados nas imediações da cidade.

No dia seguinte e tendo como anfitrião o nosso compadre Manuel Luciano da Silva, fomos visitar o Museu da Pedra de Dighton, o monumento das Descobertas dos Portugueses, situado no ponto mais a oeste dos Estados Unidos e as cidades que estão à sua volta.

É um local paradisíaco com manês fabulosas onde, por exemplo, existe a casa que foi de John Kennedy, casas de campo de Clinton e de Bush, assim como vimos a igreja onde Jacqueline e Kennedy casaram. Eis-

tem também aqui, em Mossachusets, perto de cinquenta universidades entre estatais e privadas, entre elas a concluída Harvard.

O primeiro banco foi fundado por judeus portugueses, exilados pelo Marquês de Pombal e que, curiosamente escreveram para a Holanda, para a grande comunidade de judeus portugueses que para lá foi depois do expulsão, em português e só em português.

Tivemos oportunidade de apreciar o cemitério com nomes de judeus portugueses e uma construção muito antiga que se encontra bem preservado e que é uma réplica do torreão existente em Tomar, no Convento de Cristo.

Há noite, depois dum bom banho rumámos a New Bedford onde acompanhámos os nossos compadres locais, de várias partes dos Estados Unidos e do Canadá e também o Presidente da Academia Mãe de Joanesburg, Manuel dos Santos e o Presidente Honorário das Academias de Bacalhau, Silvério Silva, no jantar de gala respeitante à inauguração oficial da Academia do Bacalhau de New England.

Que gratificante foi estar em fraterno convívio com compadres que labutam nos vários cantos do mundo e que têm as mesmas coisas em comum: falam a mesma língua, sendo alguns só descendentes de portugueses, gostam todos do fiel amigo e todos olham o mundo como verdadeiros filantropos.

Após um merecido repouso arrancámos no dia seguinte para Newark, onde os nossos compadres nos observaram com um leito assado à moda da Bairrada acompanhado com bom vinho português. Almoço-lanche efectuado no Lar das Leões de Newark, repleto de adeptos do Sporting e que seguiram atentamente, nas várias televisões lá instaladas, a vitória do Benfica sobre o Boavista e que deu mais um título e a alegria esultante a toda esta mole de sportingistas presentes.

A acompanhar um magnífico bolo que o D. Isabel Vinagre Cordeiro ofereceu aos azevenses para sobremaneira, esteve champagne a rodos com que se brindou a vitória e a nossa partida de regresso a Portugal.

Sem querer menosprezar quem quer que seja quero aqui exprimir a nossa gratidão ao compadre Manuel Figueiredo, da Academia do Bacalhau de Newark, ao compadre Rui Silva da Academia do Bacalhau de Toronto e ao compadre Manuel Luciano da Silva, da Academia do Bacalhau de New England.

Deixo aqui os meus agradecimentos em nome da Academia do Bacalhau de Aveiro a todos os compadres que nos proporcionaram uma estadia que não mais esqueceremos.

«A única amizade verdadeiramente duradoura e valiosa só se estabelece entre aqueles que têm uma natureza semelhante». - Gandhi.

Acabo aqui mais este Ver & Ouvir. Até breve.

\* Colaborador

## Em defesa da Segurança Social (2)

## Muito mais do que pensões de reforma.

António Salavessa\*



Quando se fala ou escreve sobre "Segurança Social" não são poucos os que associam estas duas palavras a pensões de reforma. Daí que, quando agora se acena com a possibilidade de conseguir melhores pensões de reforma noutros sistemas, fora da Segurança Social, haverá quem fique

iludido com esses novos cantos de sereno, não percebendo que aquilo que Bagão Félix e o Governo o que pertence pretendem, é aumentar os lucros das sociedades gestoras de fundos de pensões, todas elas associadas a bancos e companhias de seguros, numa das quais o Ministro prestou serviço até há bem pouco tempo.

Mais tarde procurarei demonstrar, nestas páginas, que isso de melhores pensões de reforma nos sistemas privados é, no mínimo, algo muito duvidoso. Mas o que é certo é que, se o Segurança Social, tal como existe, for fragilizada pela maioria PSD-PP os problemas que daí resultarão terão repercussões muito para além das pensões de reforma.

Embora estas pensões correspondam à parte de leão das despesas da Segurança Social, gastando, no ano passado, 1.547 milhões de contos, que beneficiaram dois milhões e meio de portugueses, a sistema gastou muito mais do que isso noutras formas de solidariedade social.

Os números referentes ao ano 2001 são públicos e elucidativos:

Ao subsídio de desemprego recorreram cerca de 150.000 portugueses sem trabalho, que receberam 176 milhões de contos;

Do abono de família (ou subsídio familiar) beneficiaram um milhão e cem mil famílias, que receberam, no seu conjunto, 91 mil milhões de contos;

O subsídio de doença, no valor total de 97 milhões de contos, salvaguardou parte dos rendimentos de 900.000 trabalhadores, afectados por 52 milhões de dias de trabalho perdidos por doença;

O esforço da Segurança Social na luta contra a pobreza no nosso País é evidenciado pelos 200 milhões de contos gastos em acção social, 47 dos quais beneficiaram 50.000 famílias atingidas pela pobreza, sob a forma de Rendimento Mínimo Garantido; Outras prestações da Segurança Social foram: e são – entre outros, subsídios de casamento, de maternidade, de morte, uma parcela da formação profissional, pagamento de salários em atraso pelo Fundo Salarial.

Temos então que, em 2001, para além das pensões de reforma, o Segurança Social gastou com estas prestações, que beneficiam fundamentalmente os trabalhadores do activo, jovens incluídos, mais de 728 milhões de contos.

Portanto, em conclusão, a Segurança Social não só garante pensões de reforma fundamentais para os trabalhadores possam viver uma velhice minimamente digna, mas também todo um conjunto de prestações que são fundamentais aos trabalhadores no activo, nomeadamente quando estão doentes ou impedidos de emprego, e também subsídios muito importantes para quem vive na pobreza.

A Segurança Social, tal como existe e podendo ser melhorada, é ainda um pouco seguro para os trabalhadores e outros portugueses mais desfavorecidos, num País e num tempo em que aumenta a pobreza e se alarga o fosso que separa os pobres dos ricos.

\* Colaborador

## desporto

## Pelé foi perfeito, confirmam as novas tecnologias

Um médico brasileiro que digitalizou a sequência de imagens de um pontapé de bicicleta de Pelé afirma que o "rei do futebol" durante a década de 70 realiza o "movimento perfeito".

Recordando as novas tecnologias disponíveis, o médico Marcos Duarte, da escola de Educação Física e Desportiva da Universidade de São Paulo, analisou fotografias e filmagens de um pontapé de bicicleta de Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé.

O "movimento perfeito" de Pelé (no qual as pernas se movem como uma tscoura rodando em torno do quadril em sentidos contrários, antes do pontapé) não foi realizado durante um jogo de futebol, mas sim em frente das câmaras para uma reportagem destinada a estudar as características do melhor jogador do mundo da época.

«Os gráficos obtidos a partir das imagens originais reproduzem o gesto substituindo o corpo de Pelé por um esqueleto», explica o médico, acrescentando que isso per-

mite visualizar o comportamento dos ossos durante o movimento.

Para Marcos Duarte, o resultado é «uma utilização do corpo e movimento perfeitos».

«Este movimento, para além do aspecto estético, permite à perna adquirir uma grande velocidade sem perturbar o resto do corpo, pois a quantidade de movimento num sentido é anulada pela outra perna em sentido inverso», explica.

«Nem os argentinos o podero contestar», refere o jornal Estado de São Paulo numa alusão à rivalidade entre Pelé e Maradona para saber qual dos dois foi o melhor jogador do século.

O estudo, divulgado para homenagear o jogador, intitulase-se "biomecânica de um pontapé de bicicleta de Pelé".

O futebolista, actualmente com 61 anos, foi três vezes campeão do Mundo (1958, 1962 e 1970), duas vezes campeão mundial em clubes com o Santos (1962/63) e marcou 1.283 golos em jogos oficiais.

# Nadar é bom para a saúde

A natação é o desporto mais completo que existe, favorecendo o desenvolvimento integral e harmonioso do corpo. É também o único desporto apropriado para todas as idades. Por isso, nade. O seu coração, os seus pulmões, o seu cérebro e até a sua vida social agradecem-lhe!

A natação, tal como o atletismo, não é uma invenção da modernidade, antes remontando as suas origens às relações primordiais do homem com o seu ambiente natural.

Ao tempo em que, vivendo essencialmente da caça, o homem era obrigado a atravessar rios e lagos em nome da subsistência. Em muitos dos povos antigos, nadar era uma prática habitual.

Na Grécia clássica, a natação tinha mesmo honras de disciplina fundamental na formação

dos jovens e no Japão, em 1603, foi declarada obrigatória nas escolas. Até que no século XIX se difundiu como prática desportiva, estreando-se nos Jogos Olímpicos da Era Moderna no ano de 1896, em Atenas.

Talvez já estes nossos antepassados tivessem a percepção de que, como é reconhecido atualmente, a natação é desporto mais completo, o único inclusive que pode ser praticado em todas as idades, desde os primeiros meses até à idade mais avançada que o indivíduo atinge.

E dizer que este é o desporto mais completo de todos não é uma afirmação gratuita. É, aliás, muito bem fundamentada nos efeitos benéficos que a natação tem a nível do desenvolvimento das capacidades físicas, relacionais e intelectuais do indivíduo. A natação

mexce com o corpo todo, dos músculos ao cérebro, passando pelo coração e pelas orelhas.

## Aliar o útil ao agradável

Esta é, sem dúvida, uma das grandes vantagens da natação como atividade física. Na água, libertam-se energias, afoga-se o stress, ganha-se novo alento. O cérebro fica mais oxigenado, os músculos mais tonificados.

Acerta-se o ritmo do coração e dos pulmões. Na verdade, não há nenhuma parte do corpo que não deva uma palavra de agradecimento à natação.

Trata-se de um exercício bastante eficaz, pois coloca em jogo os principais músculos do corpo. A sua prática regular proporciona o aumento da capacidade res-

piratória, com o consequente aumento da resistência (fólego).

Daí que seja recomendada - deve ser o médico a fazê-lo - em casos de bronquite porquanto permite controlar a respiração. O mesmo efeito verifica-se junto dos asmáticos, sobretudo jovens, mas aqui é necessário que o indivíduo se certifique de que a água da piscina é adequada.

Igualmente indicada para os problemas das costas, a natação melhora a postura, dado que na posição horizontal a coluna está praticamente isenta da acção da gravidade.

Um dos grandes beneficiados é o coração: a natação contribui para a dilatação das paredes do miocárdio e para o aumento do volume do coração, torna as artérias

mais flexíveis, possibilitando uma melhor circulação sanguínea, diminui a frequência cardíaca de repouso. Ao nível do sistema nervoso, actua como autorrelaxante.

Esteticamente, os bíceps e o peitoral são os músculos mais trabalhados, mas até as pernas, que na natação se esforçam muito menos do que os braços, acabam por ser exercitadas dada a repetição de movimentos. A contração dos músculos abdominais acaba por favorecer o adelgaçamento da silhueta.

Enquanto desporto de predominância aeróbica, ou seja, que utiliza oxigénio para produzir energia, a natação tem igualmente repercussões no domínio intelectual, já que a melhor oxigenação do cérebro acelera a capacidade de raciocínio.

Naturalmente, que, como em qualquer outra

atividade, existem limites e contra-indicações à prática da natação. Assim, pessoas com otites, sinusites ou rinites crónicas devem aconselhar-se antes de decidirem por esta prática, sendo essencial que se socorram dos aparelhos adequados para proteger o aparelho auditivo.

Também pessoas com sensibilidade ocular devem salvaguardar-se, nadando sempre com óculos próprios. Aliás, a água das piscinas, tratada quase sempre à base de cloro, pode ser causa de conjuntivites.

A micose dos pés é outro dos pequenos inconvenientes, pela partilha de duchas e lava-pés, cuja humidade é terreno fértil à proliferação de fungos. Apesar das vantagens para a cultura vertebral, é preciso ter em atenção que um mergulho incorreto pode lesionar as vértebras cervicais.

Se não forem tomadas medidas

# Epidemia de obesidade vai aumentar

"Cerca de metade da população portuguesa é obesa, tendo em conta a classificação da Organização Mundial de Saúde, que faz uma clara distinção entre pré-obesidade e obesidade pelo índice de massa corporal", explica Lima Reis, endocrinologista do Hospital de S. João, no Porto, referindo que se trata de "um número catastrófico e muito preocupante, por ser uma patologia com enormes complicações e riscos, que francamente a morbidade e a mortalidade".

Segundo esclarece o especialista, é considerado obeso "quem tiver um índice de massa corporal superior a 30 e pré-obeso quando o índice se situa entre os 25/30".

A obesidade é hoje considerada uma doença e deve ser uma preocupação de todos, mas "caberia em prin-

meiro lugar ao Estado desenvolver programas no sentido de chamar a atenção para este problema", afirma Lima Reis, sublinhando que "a falta forma como tem vindo a aumentar pode designar-se já como uma epidemia, mas o mais grave é que se as condições se mantiverem e não for tomada qualquer medida de prevenção a situação tem tendência a aumentar".

A culpa muitas vezes atribuída a factores genéticos nem sempre pode ser o motivo para justificar esse aumento, no entanto, segundo Lima Reis, "não há obesidade sem haver um consumo de calorias mais elevado do que as necessidades. Se mantivermos a nossa alimentação tradicional, era muito mais fácil manter as pessoas com um peso normal".

As formas de combater a patologia passam pela

toma de diversas medidas isoladas ou em conjunto. "Existem praticamente cinco processos de diminuir o peso: dieta, exercício físico, alteração dos comportamentos alimentares, administração de fármaco e cirurgia. Todos eles podem ser utilizados isoladamente ou associados em programas com a administração de fármacos, como é o caso da sibutramina".

"A sibutramina é uma boa opção de tratamento, um fármaco excelente, que aumenta o grau de saciedade dos indivíduos, permitindo que se perca mais peso. É uma substância farmacológica que tem indicações precisas de utilização e tem situações clínicas de exclusão", esclarece Lima Reis, referindo por isso que "não deveria haver possibilidade de utilizar este fármaco sem prescrição".

**IMMA**  
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRATIVA DE AVEIRO

**ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL**

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia  
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Fitoterapia  
Nutrição - Drenagem Linfática

**Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43  
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131**

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA

**PEDRO ALBUQUERQUE**

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Astante do Dr. Pedro Choy em Coimbra  
Diplomado pela A.P.A.D.A.  
A.P.A.D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Dietética Alternativa

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 212 - 3800 145 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 729 71 99  
e-mail: albuquerque.pedro@nbsc.com

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º Tel. 234422594  
3610-102 AVEIRO

**CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPIEDIA DE AVEIRO**

**Ria pé**

Dr. Carlos Teles Mendes

**PODLOGIA**  
(Tratamento do pé)

Dr. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6  
2.º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

**Clínica de Medicina Dentária**  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE, ACADE, PSP, ADM-F, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Travessa da Caixa Económica, 2-1º  
(por cima do Ocultista Vieira)

Av. José Estêvão, 79- 1.º C  
3800-266 Ovaria da Nazaré  
Tel. 234336561

3800 Aveiro  
Tel. 234382409/234637960

**EDUARDO BREDA**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

**Horário de Consulta:**  
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3ª  
FEL. 234 423 246 - 3800 AVEIRO



# CLASSIFICADOS

lema:zerking;Sevante de Construção Civil; Técnico de Eletromecânica; Técnico de Qualidade; e Técnico de Vendas.

**livros**  
Cabeleireiro(s); Indiferenciado; Vendedores; Murova; Jardineiro. Ovar - Construtores; Operador de Estufas; Pedreiro; Servente; Técnico Mecânico.

Magos. Cozinheiro(s)/experiente; Ladrão; Pedreiro de Pedras de 1º e Pedreiro de 2º. Estagiário; Alernacha; Motorista (veículo pesado); Dinamarca - Afiançador; Operador máquina e ferromantas; e Electricista da Construção Civil.

Capitão - Cozinheiro(s); Empregado de limpeza; Pedreiro e

Caleiteiros; Finlandês - Chefe de Cozinha;

Francês - Cozinheiro; Estrada; Pedreiro; e Técnico de Radiologia;

Holandês - Cortador de carnes verdes; Cozinheiro; Electro-mecânico; Empregado de quartel; Trabalhadores agrícolas;

Irlandês - Mecânico de veículos a motor; Islândico - Carregadores/descarregadores; Cortador de carnes verdes; indiferenciado (indústria); Mecânico de automóveis; Pescador; Sevante agrícola;

Itália - Operadores de controlo; Reino Unido - Chefe de mesa; Embalador; e mampel; empregado de mesa.

**1** ■ **Quinta-feira** - dia 22 - 14h VII Mundialito Brasil vs Espanha e Portugal vs Argentina/ 22h 55 Filme: **Jovem Procura Companhia** / 01h30 Filme: **Mrs. Dalloway** ■ **Sexta-feira** - dia 23 - 14h **Veredictos**/ 22h15 Filme: **Amazônia Sem Limite** / 01h15 Filme: **O Meu Nome é João** ■ **Sábado** - dia 24 - 14h VII Mundialito: **Sem-finais** / 21h Futebol: **Benfica vs Martim** / 02h30 Filme: **Uma Vez na Vida** ■ **Domingo** - dia 25 - 14h VII Mundialito: 3º e 4º Lugar: **2** / 21h Filme: **Pulpurh** / 01h10 Filme: **Uma Ilha às Direitas**

**2** ■ **Quinta-feira** - dia 22 - 07h Espaço Infância / 18h40 **Campeão do Mundo de Taiguma** / 00h Filme: **O último campo em Paris** ■ **Sexta-feira** - dia 23 - 16h **Batutas** / 23h América de Norman Maleski / 00h Filme: **O Forasteiro** ■ **Sábado** - dia 24 - 10h30 **Mundo selvagem** / 15h **Desporto** / 02h30 Filme: **Notas Curtas do Onda-Car** / 03h **Domingo** - dia 25 - 14h **Volta de Praia: Final Masculina** / 18h30 As Origens do Homem / 23h **The Wonderful Horrible Life** **Refeitoral**

**3** ■ **Quinta-feira** - dia 22 - 10h15 **Uma Aventura... no Lízido** / 17h30 **Deserto de Maltês** / 01h Filme: **Heróis Mortais** ■ **Sexta-feira** - dia 23 - 15h15 **Rez. O Cão Político** / 21h30 **O Grande Mestre** / 02h Filme: **O Ano Letado do Leão** ■ **Sábado** - dia 24 - 00h **Disney Kids** / 17h45 **Filme: O Último dos Moicanos** / 23h30 **Um Filme da Onda Car** ■ **Domingo** - dia 25 - 12h **BIG Vida Selvagem** / 22h Filme: **Fortepump** / 00h15 Filme: **Duelo em Los Angeles**

**4** ■ **Quinta-feira** - dia 22 - 11h15 **Impacto TV** / 23h45 **Filme: Um Amor Secreto** / 01h45 **Filme: Sender** - **O Livro do** ■ **Sexta-feira** - dia 23 - 12h05 **Bons Vizinhos** / 23h45 **Filme: Com Amigos Destes** / 01h45 **Filme: História Sem Fim** ■ **Sábado** - dia 24 - 07h30 **Super Batucão** / 14h **Filme: Génio Canino** / 00h **Filme: Parcão na Árvore** ■ **Domingo** - dia 25 - 13h45 **Filme: Splash**, **A Sersia** / 00h **Filme: The Truman Show** - **A Vida em Diretos** / 02h **Filme: As Terças com Morris**

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão



## destaques da programação de 22 a 24 de Agosto

**GNT** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 11h **Ensaio Geral** / 15h / Zona jovem / 20h **Fera Fera** / **Sexta-feira** - dia 23 / 12h **Mas você** / 17h **Festival de humor** / 21h **A grande família** ■ **Sábado** - dia 24 / 10h **Zona jovem** / 15h10 **Super bonita** / 23h **Zorra total**

**TV A3** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 11h4 **Ajude-me** / 16h **Longa de casa** / 21h **Bom dia Babilónia** / **Sexta-feira** - dia 23 / 10h30 **Dr. M** / 16h47 **A prova** / 23h **Care** / **Sábado** - dia 24 / 11h **A mulher do lado** / 15h **Pacto fatal** / 21h **Rivalidade**

**Sol PAZ DA** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 12h **Super campeões** / 16h **Castillo** / 18h **TinTim** ■ **Sexta-feira** -

dia 23 / 13h **As tartarugas Ninja** / 15h30 **Franklin** / 18h30 **A rapariga dos mares** ■ **Sábado** - dia 24 / 14h **Super campeões** / 17h **Lupo Alberto** / 21h30 **As navegantes da lua**.

**TELE CINE** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 15h10 **O Pretendente** / 16h50 **Onda de surfista** / 22h30 **Homens de honra** / **Sexta-feira** - dia 23 / 17h15 **Beijada** / 18h40 **Estranhas frequências** / 22h05 **Espaço cinema** / **Sábado** - dia 24 / 12h / **Ali: Um Herói americano** / 16h **O último debate** / 22h30 **Tramados**

**NACIONAL CINEMA** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 11h **Ciência em evidência** / 14h **Vida animal** / 21h **Clássicos da NG** / **Sexta-feira** - dia 23 /

12h **Explorer** / 13h **Conheça o mundo** / 22h **A jornada da vida** / **Sábado** - dia 24 / 17h **Planeta selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Caçadora de tesouros**

**Disney** ■ **Quinta-feira** - dia 22 / 12h05 **Gárgulas** / 12h30 **A trupe do Pacta** / 18h **T'oon** / **Sexta-feira** - dia 23 / 14h09 **Mickey e os seus amigos** / 15h39 **A trupe do Pacta** / 18h20 **Recreio** / **Sábado** - dia 24 / 12h55 **Obra em casa** / 16h07 **Especial Planeta** ■ **SPORTV** ■ **Disney** / 22h21 **Os dinossauros**

**Quinta-feira** - dia 22 / 14h **Automobilismo** / 15h / **Futebol Hungria / Espanha** / **Leixões** - directo / 21h **Futebol V. Setúbal / Boavista** - directo

em todo o país 808 200 400

### os livros mais vendidos da semana em Aveiro

**Bertrand**  
1º - "Autologia, karma e felicidade" - Cristina Arellano - Novais  
2º - "Salvo emprego" - Isabel do Carmo - D. Quixote  
3º - "A montanha da alma" - Geo Xingling - D. Quixote  
4º - "Faz-me falta" - Inês Pedrosa - D. Quixote  
5º - "A rapariga de Jevas" - Prámoeda Artana Bier - Quercel  
6º - "Bananas e chocolate" - Suseca Castil. Modjizani - Asa  
7º - "Os sonhos de sibirepánet" - Vasco Graça Moura - Bertrand  
8º - "Legenda de Calixtine M." - Jacques Henric - D. Quixote  
9º - "Quem me viu não quisê-lo" - D. Spencer Johnson - Pergaminho  
10º - "Videta - a última rainha (1819-1901)" - Philippe Alexandre - Bertrand

**Notícias**  
1º - "Era uma vez um rapaz" - Nick Hornby - Teorema  
2º - "Pantufoneo secreto" - David Lodge - Asa 3º - "Clava" - Kirego Gomo - Notícias  
4º - "Histórias da vida mais" - Otear Wilde - Goias de Lacer  
5º - "Bem-vinda internet" - Maria José Costa Filiz - Officina da Leitura  
6º - "AP - Malton" - Nariela Costa - Notícias  
7º - "No lago, o poder das crianças" - Naomi Klein - Relógio de Água  
8º - "Comédias do Inimigo" - Amílcar Ntondoh - Realidade  
9º - "A vida não se aprende nos livros" - Eduardo de Sá  
10º - "Livro da alma" - Pascal Gaboury - Notícias

### os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

**Valentim de Carvalho**  
1º - Vários - "Now 6"  
2º - Vários - "Caribe Mix 2002"  
3º - Norah Jones - "Come away with me"  
4º - Santa-Maria - "A Dance"  
5º - Red Hot Chili Peppers - "By the way"  
6º - Linkin Park - "Reanimation"  
7º - Madredeus - "Electrónicos"  
8º - Martinho da Vila - "Definitivo"  
9º - B'ray Adams - "Spirit's out"  
10º - James - "Getting away with it..."

### cinemas - De 22 a 28 de Agosto

**Cinema Oita**  
**A Maldição do Escorpião de Jade** - De Woody Allen, com Woody Allen, Dan Aykroyd, Elizabeth Berkley (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)  
**Forum Aveiro**  
**SALA 1 - Mulher fatal** - Um filme de Brian de Palma com Antonio Banderas, Rebecca Romijn-Stamos (13.35, 16.10, 18.45, 21.20, 23.50)  
**SALA 2 - Crimes calculados** - Um filme de Robert Schoderer com Sandra Bullock, Ryan Reynolds e Michael Pitt (13.30, 16.10, 18.45, 21.20, 23.50)  
**SALA 3 - Scoby-Do** - Um filme de Raja Gansell com Freddie Prinze Jr., Linda Cardellini e Matthew Lillard (13.50, 15.50, 17.55, 19.55, 22.00, 00.15)

**SALA 4 - Quando eles eram eles** - Um filme de Wallace Wolodarsky com Barry Watson, Michael Rosebaum e Harold Williams (12.50, 15.00, 17.15, 19.25, 21.40, 00.10)  
**SALA 5 - Peter Pan e a terra do nunca** - Um filme de Walt Disney (12.15, 11.40, 16.45, 19.00, 21.10, 23.30)  
**SALA 6 - Resident evil** - Um filme de Paul W. S. Anderson com Milla Jovovich e Michelle Rodriguez (12.55, 15.10, 17.25, 19.40, 21.55, 00.20)  
**SALA 7 - Era uma vez um rapaz** - Um filme de Chris Weitz com Hugh Grant, Toni Collette e Rachel Weisz (12.30, 14.55, 17.00, 19.15, 21.30, 00.00)

**PRECISA-SE COLABORADORAS MASSAGISTAS ZONA PORTO / AVEIRO**  
C/ALOJAMENTO  
CONTACTO: 968.84.576

## Animais

**TERRA NOVA, COCKER**  
VENDO A BOM PREÇO  
Tel. 234 867 592

**CANIL BERNOWEILER**  
Criação e seleção de Rivoliwer. Ninhada disponível com todos os papilogramas a 120€ com cão  
Telef. 968 630 252

**CÃES**  
**SERRA DA ESTRELA**  
*Ninhada nascida em Maio*  
**DISPONÍVEL**  
**1 FÊMEA**  
Contacto 919 902 028

**CAMPEÃO das províncias**  
*Este espaço pode ser seu*  
**CONTACTE-NOS!**

### Horóscopo (semana de 22 a 28 de Agosto)

#### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Excelente semana para traçar projectos de futuro.  
Trabalho: Programa gastos e despesas.

Saúde: Não abuse.

#### TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Dedique-se por inteiro a uma relação.  
Trabalho: Vá em frente. Não encontre dificuldades onde as não há.

Saúde: Tendência a dores nas articulações.

#### GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Um relacionamento antigo pode reatar-se.  
Trabalho: Atravessa um período favorável. Arrisque.

Saúde: Aproveite para descansar.

#### CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: As desilusões ajudam-no a vencer.

Trabalho: Dê asas à sua imaginação. Aplique-se a fundo.  
Saúde: Estável.

#### LEÃO (21/07 a 22/08)

Amor: Um novo relacionamento pode perturbá-lo.  
Trabalho: Procure novas soluções para o seu futuro.

Saúde: Instável.

#### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amor: Possibilidade de novos encontros e novos relacionamentos.

Trabalho: Terá oportunidade de progredir. Invista em si.

Saúde: Tendência a pequenos acidentes.

#### BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amor: Não se deixe dominar pela insegurança.

Trabalho: Um negócio pode não ter o melhor seguimento.  
Saúde: Não se enorriça demasiado ao sol.

#### ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amor: Terá o capacidade para melhorar a sua relação ou iniciar outra.

Trabalho: Bom período para levar por diante projectos novos.

Saúde: Estável.

#### SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Viva cada momento.

Trabalho: Não pode fazer tudo de uma vez. Vida económica regular.

Saúde: Estável.

#### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Amor: Atravessa um período de autoconfiança.

Trabalho: Instabilidade económica.

Saúde: Instável.

#### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Altura para fazer valer os seus sentimentos.

Trabalho: Surgirão novas oportunidades.

Saúde: Estável.

#### PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Possibilidade de novos conhecimentos.

Trabalho: Alguns contratempos podem estragar-lhe o dia.  
Saúde: Estável.

bd

### "O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Vieira 19



Em 1755, o último rei de Portugal, João V, morreu. O seu filho, o príncipe regente João VI, foi obrigado a fugir para o Brasil. A ilustração mostra o rei a ser coroado no Mosteiro de Jesus de Aveiro.



Em 1755, o último rei de Portugal, João V, morreu. O seu filho, o príncipe regente João VI, foi obrigado a fugir para o Brasil. A ilustração mostra o rei a ser coroado no Mosteiro de Jesus de Aveiro.



### agenda cultural

#### Dia 22

Veja o filme "O paciente inglês", às 21h30, no Museu Marítimo de Ilhavo.

Primeiro dia do torneio de voley na praia de Cortegaça, Ovar, prolongando-se até ao dia 25.

Início das Festas do Mar, em honra de Nosso Senhor dos Afliços e da Nossa Senhora da Boa Viagem, em Esmoriz. As festas prolongam-se até ao dia 26.

#### Dia 23

Concerto da cantora espanhola Susana, às 22h, na praia do Furadouro.

Actuação do Grupo Barbapedana (Itália), às 21h30, no Jardim Público da Ponte, em S. João da Madeira, integrado no Festival Sere Sós Sere Luas.

Espetáculo de música popular portuguesa - "Segue-me à capela", na Praça do Peixe, às 22h.

#### Dia 24

Teatro de rua com o "Festa Brava", na praça Luís Ribeiro, às 21h30, em S. João da Madeira.

Concerto da cantora Sónia Daniela na praia do Furadouro, às 22h.

#### Dia 25

São Bernardo florido, durante todo o dia nas ruas da freguesia de S. Bernardo, incluindo ainda diversos espetáculos musicais e animação.

Feira das velharias, no parque de Feiras de Aveiro.

#### Dia 27

Veja o filme "Transpotting", às 21h30, no Museu Marítimo de Ilhavo.

Festival de folclore "Ovar 2002", às 22h, na praia do Furadouro, Ovar.

### culture and entertainment

#### 22nd Day

"The English patient" could be watched, at 9.30 pm, at the Ilhavo's Maritime Museum.

First day of the Cortegaça beachvolley tourney, in Ovar, that continues until the 25th day.

The beginning of the Sea Festival, in honour of Our Lord of Trouble and of The Blessed Virgin of Good Journey, in Esmoriz. The festival continues until the 26th day.

#### 23rd Day

Concert of the spanish singer Susana, at 10 pm, in Furadouro's beach, Ovar.

Concert of the Barbapedana Group (Italy), at 9.30 pm, in Ponte's Public Garden, in S. João da Madeira. This concert is introduced in the Seven Sere Seven Moons Festival.

Show of portuguese popular music - "Follow me at chapel", in the Fish Square, at 10 pm.

#### 24th Day

Street theatre with "Festa Brava", in Luís Ribeiro Square, at 9.30 pm, in S. João da Madeira.

Concert of the singer Sónia Daniela, in Furadouro's Beach, at 10 pm.

#### 25th Day

São Bernardo in bloom, throughout the day in the streets of the parish, that includes several musical and virality shows.

Old Rubbish Market, in Aveiro Market Park.

#### 27th Day

The film "Transpotting" could be watched, at 9.30 pm, at the Ilhavo's Maritime Museum.

"Ovar 2002" Folklore Festival, at 10 pm, in Furadouro's Beach, in Ovar.

### agenda cultural

## A Psicologia não existe

A PSICOLOGIA NÃO EXISTE É o terceiro thriller de L. Joyce-Moniz, que inclui também sobre os mistérios da multiplicidade individual, ou das pessoas que podem habitar a pessoa. As histórias são todas iguais, mas assentam nas relações entre a psicologia, e em especial a Psicoanálise, a burla e a morte. Em IN & OUT, um luxuário, que nunca esteve preso, tem um sonho recorrente de prisão, que a Géncia não sabe explicar. Em O CORPO CONVERSIVO, duas mulheres partilham o mesmo destino somatiforme: o corpo vai mudando para uma maior formosura. Em A PSICOLOGIA NÃO EXISTE, as virtus peno-nalidades de um distrito, de personalidade múltipla estão em oposição violenta quanto ao tratamento a seguir.

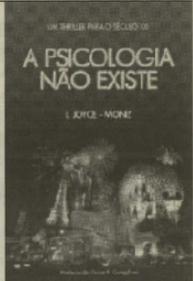
Grande parte de A PSICOLOGIA NÃO EXISTE passa-se no sul da Califórnia, num périplo infernal entre os gabinetes chiques dos dinocos de "downtown LA" e as diversões da Disneyland. Califórnia que é na federação americana uma espécie de estado experimental e onde floresceu sem igualdade a psicologia da modernidade.

Autor: Joyce-Moniz

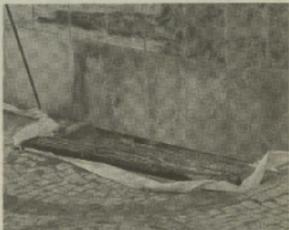
Colecção: Ficção para todos, n.º 2

Editor: Quarenta

PVP: 20 •



## João "REIHO"



Eu tenho, muuuhita vergonha!!  
Será que nenhum responsável da CMA,  
ou do Turismo tem????



Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 22 DE AGOSTO  
A 3 DE SETEMBRO

# INTERMARCHÉ

de Ílhavo

Os Mosqueteiros

## Saber poupar é saber Comprar!



**6,45€**  
Bife de Vileta  
Kg



**1,49€**  
Briosa  
Nestlé  
280 gr



**11,96€**  
Bacalhau Especial  
da Noruega de 1\*  
Kg



**0,55€**  
Iogurte 0% Primitivo  
Natural  
Páturages  
4x125 gr



**6,25€**  
Churrasco Tradicional  
em Covata  
Kg

**0,89€**  
Sumo de Gas  
Trinaranja  
Laranja, Limão, Maracujá, Laranja,  
Ananás, Maçã, Frutos Tropicais  
1,5 Lt  
Unid



**2,85€**  
4 Crepes Chineses  
Magat  
280 gr



**6,79€**  
Fiambrê Junior  
Nobre  
800 gr

**1,99€**  
Postos de Pescada nº2  
P/Finar  
Boa Pesca  
Ultrarapada  
400 gr



**3,48€**  
Linha de Roupa  
Detergente  
Neutrex  
2 Lt  
\* Oferta da Verdel 1lt



**0,17€**  
Melancia  
Origem Portugal  
Categorias: Il  
Kg



**2,45€**  
Gelado Nesquik  
Nestlé  
675 ml



**1,45€**  
Iogurte Líquido  
Linha Zero Polpa  
Nestlé  
Pêssego, Morango  
4x200 gr  
Unid.



**0,99€**  
Óleo Alimentar  
Vegetário  
1 Lt



**4,99€**  
Queijo Flamengo  
Barra Intero  
Grosso  
Kg



De 22 de Agosto a 3 de Setembro

## Especial Regresso às aulas & Limpeza



**1,35€**  
Crema para Berrar  
Noikero  
400 gr



**1,94€**  
Chocapic  
Nestlé  
375 gr



**1,79€**  
Estrelitas  
Nestlé  
375 gr



**7,99€**  
Detergente pr Máquina  
de Lavar Roupa  
Skip  
Capsulas - 40 Unid.,  
Spray Fresh, Normal  
27 Dozes  
Black Velvet - 1500 ml  
Unid

COM GALERIA COMERCIAL



# INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas